

CONSOLIDANDO O INSTITUTO FEDERAL QUE QUEREMOS

— 2010-2018 —



Conheça as ações, programas e serviços desenvolvidos para trazer formação profissional e educação de qualidade para todo o Tocantins

 IFTOoficial

 ifto_oficial

 ifto.edu.br

 @IFTO

CONSOLIDANDO O INSTITUTO FEDERAL QUE QUEREMOS

— 2010-2018 —

Conheça as ações, programas e serviços desenvolvidos para trazer formação profissional e educação de qualidade para todo o Tocantins

Visão: Ser referência no ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços, proporcionando o desenvolvimento regional sustentável.

Missão: Proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional.

EXPEDIENTE

Francisco Nairton do Nascimento
Reitor

Quenízia Vieira Lopes
Chefe de Gabinete do Reitor

Rodrigo Soares Lelis Gori
Pró-reitoria de Administração

Danilo Gomes Martins
Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

Jonas Reginaldo de Britto (2010-2012)
Ovídio Ricardo Dantas Júnior (2012-atual)
Pró-reitoria de Ensino

Liliane Carvalho Félix Cavalcante (2010-2013)
Helder Cleber Almeida Pereira (2013-2016)
Paula Karini Dias Ferreira Amorim (2016-
atual)
Pró-reitoria de Extensão

Augusto César dos Santos
Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação

Ronano Pereira Oliveira (pro tempore 2012-2014)
Cristiano Fernandes Mateus (2014-atual)
Direção-geral do *Campus* Araguaína

Décio Dias dos Reis (2010-atual)
Direção-geral do *Campus* Araguatins

Dêmis Carlos Ribeiro Menezes (2015-2018)
Marlon Santos de Oliveira Brito (2018-atual)
Direção do *Campus* Avançado Formoso do
Araguaia

Valquires Martins de Santana (2015-2018)
Jardel Barbosa dos Santos (2018-atual)
Direção do *Campus* Avançado Lagoa da
Confusão

Juliana Ferreira de Queiroz (2015-2018)
Mirian Peixoto Soares da Silva (2018-atual)
Direção do *Campus* Avançado Pedro Afonso

Paulo Hernandes Gonçalves da Silva (2015-
atual)
Direção-geral *pro tempore* do *Campus* Colinas
do Tocantins

Jonas Reginaldo de Britto (2013-atual)
Direção-geral *pro tempore* do *Campus*
Dianópolis

Paulo da Silva Paz Neto (pro tempore 2010-2014)
Marcelo Alves Terra (2014-atual)
Direção-geral do *Campus* Gurupi

Octaviano Sidnei Furtado (2010-atual)
Direção-geral do *Campus* Palmas

Antonio da Luz Junior (pro tempore 2010-2014)
Antonio da Luz Junior (2015-atual)
Direção-geral do *Campus* Paraíso do Tocantins

Ovídio Ricardo Dantas Júnior (pro tempore
2010-2012)
Miguel Camargo da Silva (pro tempore 2012-
2014)

Lilissanny Marcelly de Sousa (2014-atual)
Direção-geral do *Campus* Porto Nacional

Maria Edileuza Ferreira de França (2010-
2010)
Deusvaldina Barroso (2010-2011)
Maria Edileuza Ferreira de França (2011-
atual)
Diretora de Gestão de Pessoas

Lidiane das Graças Bernardo Alencar
Quenízia Viera Lopes
Edição e revisão

Marina Mendes
Projeto gráfico e diagramação

MENSAGEM DO REITOR

Neste ano de 2018 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO – completa 10 anos em que passou a compor a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e tivemos a satisfação de contribuir ao longo dos últimos 8 anos com a gestão institucional.

Avançamos muito em Infraestrutura, Ensino, Pesquisa e Extensão. Destacamos a infraestrutura de pessoal e o programa bem-sucedido de capacitação dos servidores. Em 2010, contávamos somente com 4 *campi* em pleno funcionamento, agora contamos com 8 *campi* e 3 *campi* avançados, além da Reitoria.

Em termos de gestão, destacamos o processo democrático estabelecido entre a Reitoria e os *campi*, assegurando sempre a autonomia destes. A Reitoria Itinerante oportunizou a aproximação das comunidades acadêmicas com a gestão, reforçando o processo democrático, transparente e participativo.

Muito se fez, mas temos certeza de que há ainda muito a se fazer no sentido de consolidar cada vez mais o IFTO como uma instituição que atenda aos anseios da sociedade, cumprindo com a sua missão.

Nesse contexto, convidamos-lhes a fazer uma leitura deste relatório, ao mesmo tempo em que parabenizamos e agradecemos a cada servidor e a cada aluno que fez ou faz parte do processo de consolidação do Instituto.

Que Deus nos abençoe ricamente.

Muito obrigado!



Francisco Nairton do Nascimento

SUMÁRIO

- O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IFTO	9
AÇÕES REALIZADAS	17
1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	18
2. CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	19
2.1 Curso de libras	19
2.2 Cursos em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública – Enap	19
2.3 Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	20
2.4 Treinamento sobre o Sistema Eletrônico de Informações – SEI	21
3. COMUNICABILIDADE	21
3.1 Canais de comunicação	21
3.2 Material de programação visual	22
3.3 Material jornalístico	23
4. ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS	25
5. GESTÃO ESTRATÉGICA	28
5.1 Plano Anual de Atividades Institucionais - PAAI	28
5.2 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	28
5.3 Plano de Gestão de Riscos	28
6. INCLUSÃO E DIVERSIDADE	28
7. PARTICIPAÇÃO EM CHAMADAS PÚBLICAS	30
8. PROJETOS DESENVOLVIDOS	31
8.1 Projeto Bolsa-Cultura	31
8.2 Rádio Web do IFTO	31
9. PUBLICAÇÃO DE REVISTAS	32
9.1 Revista de Extensão do IFTO	32
9.2 Revista Sítio Novo	32
10. REALIZAÇÃO DE EVENTOS	33
11. REGISTRO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	39
12. RELAÇÕES E ASSUNTOS INTERNACIONAIS	40
12.1 Cooperações internacionais	40
12.2 Intercâmbios	40

SUMÁRIO

12.3 Testes de proficiência	41
12.4 Viagens internacionais (capacitação ou apresentação de trabalhos científicos)	41
13. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	41
13.1 Acompanhamento de egressos	42
13.2 Convênio/Cooperação Técnica	42
14. REPRESENTAÇÃO EXTERNA EM CONSELHOS/FÓRUMS	42
15. SUSTENTABILIDADE	43
15.1 Aquisição de usina fotovoltaica	43
15.2 Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P	44
15.3 Coleta solidária de material reciclável	44
16. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI	45
PROGRAMAS DESENVOLVIDOS	48
Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR	49
Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores - LIFE	49
Programa de Apoio à Pesquisa – PAP	49
Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Inovação – PAEmI	51
Incubadora Social do <i>Campus</i> Palmas	51
Incubadora Tecnológica da Reitoria	52
Programa de Assistência Estudantil	52
Programa de Bolsas de Extensão IFTO/Arranjos Produtivos Locais	53
Programa de Educação Tutorial – PET	56
Programa de Estudo Socioeconômico-cultural de Acompanhamento da Realidade do Estudante – Pescar	57
Programa de Iniciação Científica – PIC/IFTO	57
Programa de Recepção de Servidores	59
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid	60
Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec	60
Programa Qualidade de Vida – PQV	61
Programas de Apoio à Pós-graduação	62
Pró-qualificar	62

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal do Tocantins passou por muitas mudanças desde sua criação por meio da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, até neste momento, 2018, quando completa 10 anos.

Nesse sentido, nos últimos oito anos, esta gestão se empenhou no cumprimento de todos os objetivos previstos, por meio de ações que propiciaram a consolidação do IFTO como referência para o Estado do Tocantins. Muitos foram os que contribuíram para esse desenvolvimento, principalmente os servidores, que não mediram esforços para a realização de seus trabalhos.

Neste Relatório, apresentamos uma retrospectiva de tudo o que foi feito durante esta gestão (2010-2018), cujo objetivo foi sempre atender aos anseios da comunidade. Primeiramente, exibimos um demonstrativo da evolução do Instituto quanto a alunos, servidores, infraestrutura e orçamento. Em seguida, destacamos as principais ações realizadas no período. Por último, relacionamos os principais programas desenvolvidos em diversas áreas, que contribuem para o fortalecimento do IFTO na oferta da educação profissional e tecnológica.

O que demonstramos neste documento é uma síntese de informações, são produtos finais realizados e em andamento que denotam o esforço de cada unidade do Instituto, ou seja, da Reitoria e de todos os 11 *campi*, na realização de um trabalho de excelência, que atenda às necessidades da comunidade acadêmica, dos servidores e da comunidade externa.

Pelo detalhamento das ações aqui expostas, é possível conferir avanço em diversas áreas e, por conseguinte, o crescimento da instituição não só em relação à oferta de cursos e vagas, mas também no que se refere à qualidade do ensino oferecido e dos projetos desenvolvidos.

A exposição das ações realizadas até aqui, longe de indicar a conclusão de um trabalho, denota que, neste novo ciclo que se inicia, muito pode e deve ser realizado para que o IFTO continue a ascender como instituição protagonista no desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuindo, assim, para o progresso do Tocantins.

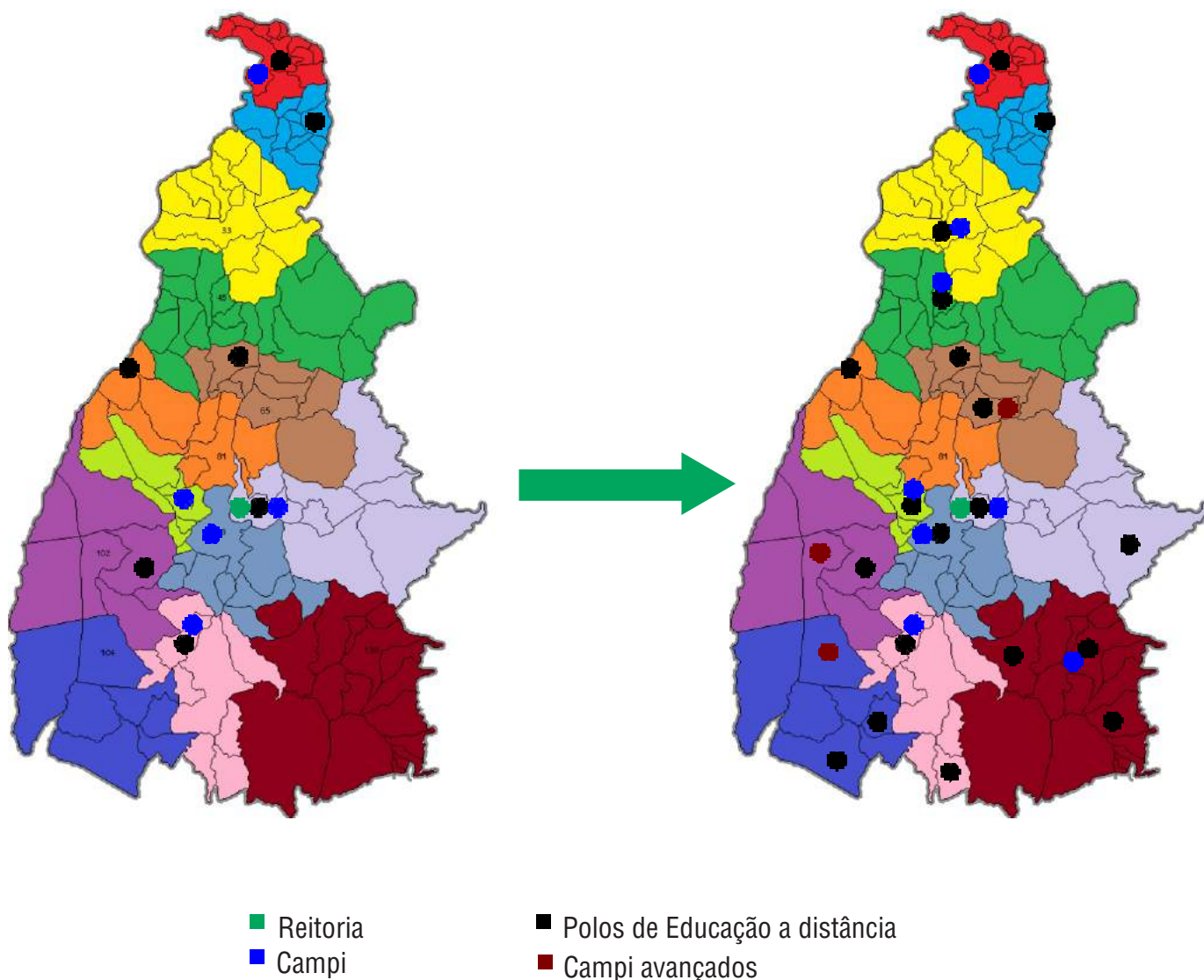


O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS - IFTO

O Instituto Federal do Tocantins foi criado em 2008 e, desde então, vem se consolidando no cenário educacional do Estado. Desde sua criação, sua expansão se dá tanto em números quanto em qualidade na oferta de cursos e no serviço prestado à comunidade, pautando-se sempre em sua missão e visão.

O crescimento do Instituto pode ser visto por meio do aumento do número de unidades, de alunos, de servidores, e também das obras realizadas. Em 2010, o IFTO era composto pela Reitoria; 6 *campi*: Araguaína, Araguatins, Gurupi, Palmas, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional, sendo que os *campi* Gurupi e Porto Nacional estavam em fase de implantação; e 6 polos de educação a distância: Araguacema, Araguatins, Cristalândia, Guaraí, Palmas e Tocantinópolis. Hoje, além da Reitoria, o Instituto possui 11 *campi*, sendo 3 avançados e 19 polos de educação a distância.



Com a ampliação do Instituto, a quantidade de alunos atendidos também aumentou. Os processos seletivos, antes realizados em cada *campus*, agora tornou-se unificado, corroborando com o propósito de uma instituição cada vez mais comprometida com a oferta de ensino público, gratuito e de qualidade em todo o Estado do Tocantins.

Tabela 1. Principais indicadores do IFTO no período de 2010 a 2018

ENSINO PRESENCIAL*	ANO							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/ 2018
N.º de cursos	48	57	59	57	67	77	79	74
Vagas oferecidas ao ano	2.728	3.930	3.828	3.158	3.669	4.005	4.315	4.295
N.º de inscrito	495	11.202	20.633	13.251	15.677	17.589	20.068	46.319
N.º de matrículas atendidas	1.555	1.269	8.770	12.568	11.402	11.098	12.216	14.264
N.º de concluintes	31	34	974	1.141	1.028	879	1.412	2.227
N.º de ingressantes	783	714	3.681	3.048	3.474	3.605	3.969	4.061

* Informações retiradas da planilha Setec (Relatório de Gestão 2012-2016), do Censo da Educação Superior de 2010 a 2016, e da Plataforma Nilo Peçanha.

No âmbito da Educação a Distância, no período de 2010 a 2018, foram criados 13 polos de apoio presencial: Alvorada, Araguaçu, Araguaína, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Gurupi, Mateiros, Natividade, Palmeirópolis, Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso, Porto Nacional e Taguatinga. Estes se somaram aos 6 já existentes, totalizando 19 polos, distribuídos em todas as regiões do Estado. Nesse período, o IFTO ofertou 6.450 vagas em diversos cursos técnicos. O Instituto conta também com um estúdio nas dependências da Reitoria para a produção das videoaulas, instalado em 2012. Além disso, o IFTO possui um laboratório móvel, que dispõe de 16 computadores e tem realizado diversos cursos em parceria com municípios que não contam com a presença de polos de apoio presencial.



ESTÚDIO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA



No entanto, todas essas conquistas não seriam possíveis sem o proporcional aumento do número de servidores e do orçamento institucional. Desde 2010, diversos concursos públicos foram lançados a fim de suprir a demanda de servidores, o que denota o comprometimento na garantia de um serviço público eficiente e transparente.

Tabela 2. Concursos Públicos realizados de 2010 a 2018

Abertura de Concurso Público	Número de vagas ofertadas			
	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Técnicos Administrativos em Educação		
		C*	D*	E*
2010	36	9	29	18
2012	53	14	22	7
2013 (2 certames)	49	0	0	0
2014	0	8	21	17
2015	41	8	23	23
2016	9	1	10	12
2017	17	0	1	3
2018	3	1	4	2
TOTAL	208	41	110	82

Gráfico 1. Evolução no número de servidores a partir de 31/12/2009

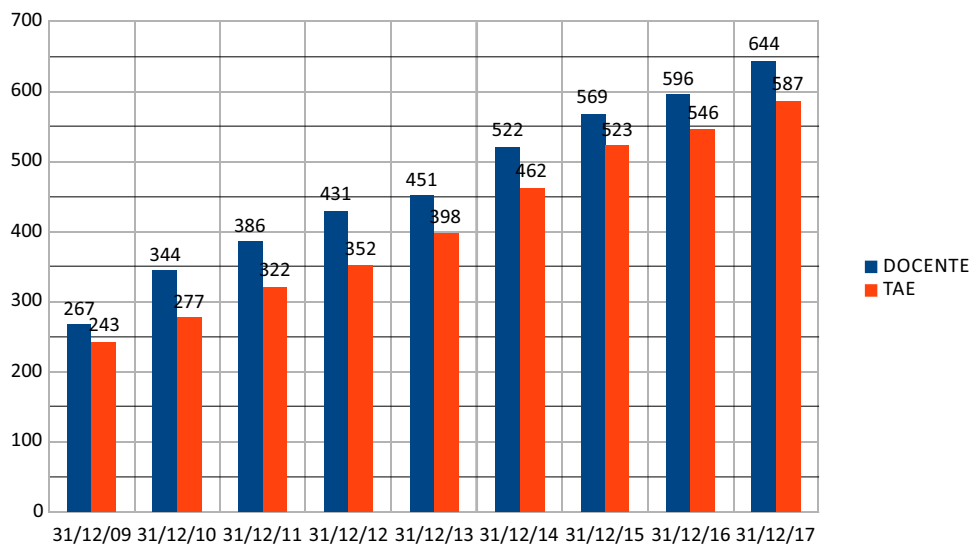


Gráfico 2. Evolução do quadro de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico por unidade

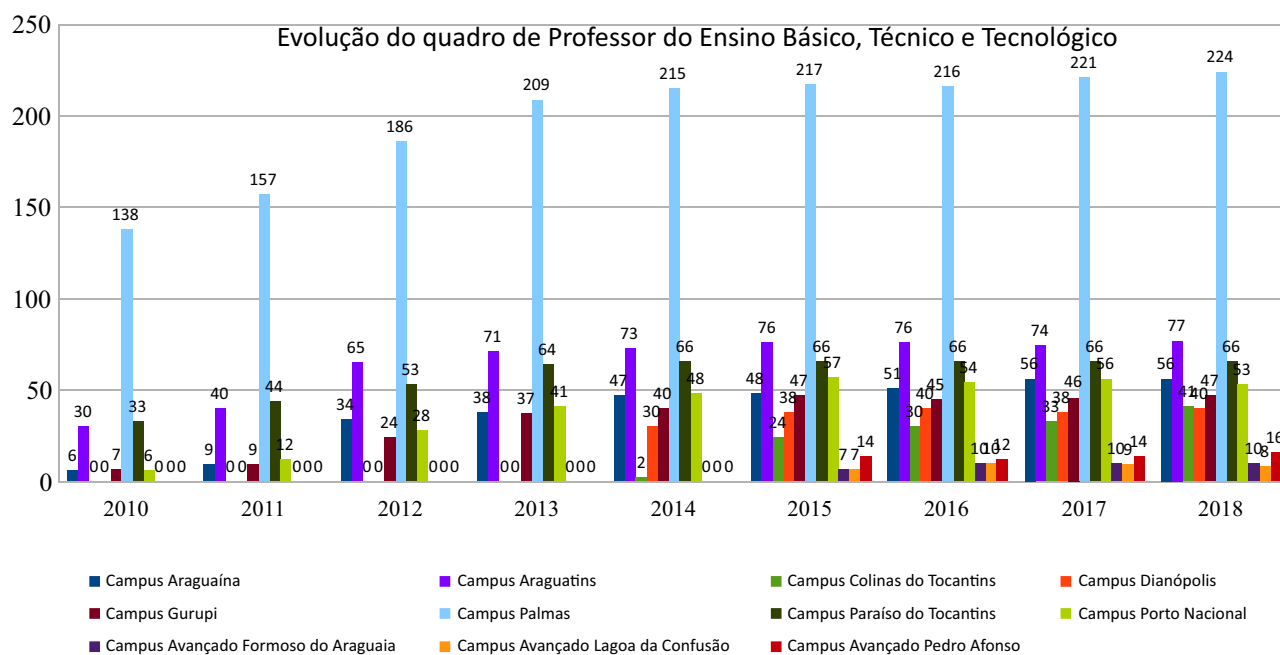
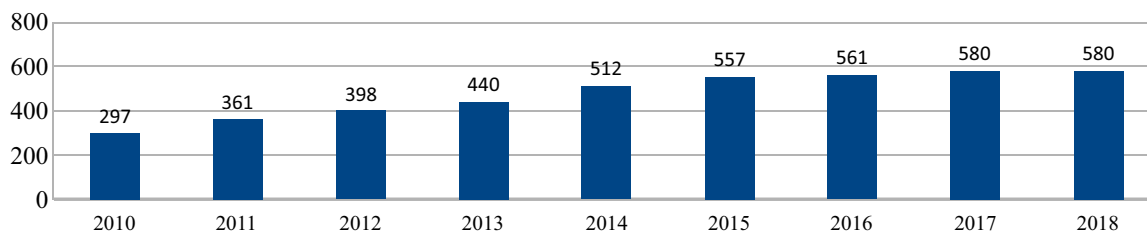
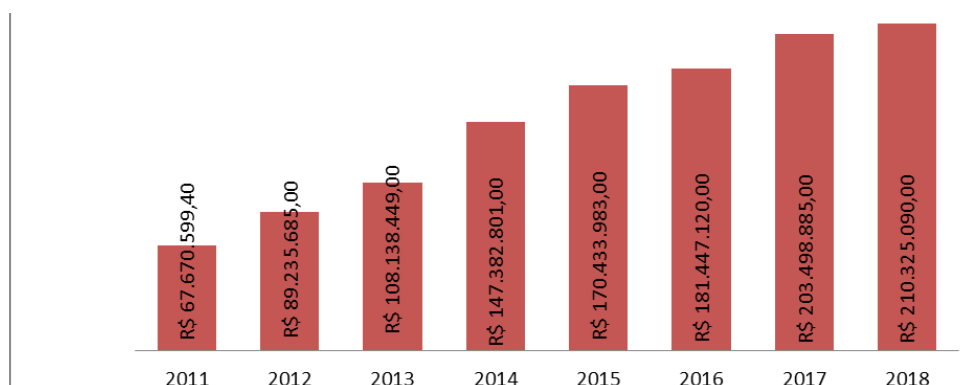


Gráfico 3. Evolução do quadro de Técnicos Administrativos em Educação



O orçamento do Instituto, após aprovado pelo Governo Federal, é descentralizado para suas unidades, garantindo-se a autonomia dos *campi* e solidificando um trabalho em equipe abrangendo todas as unidades.

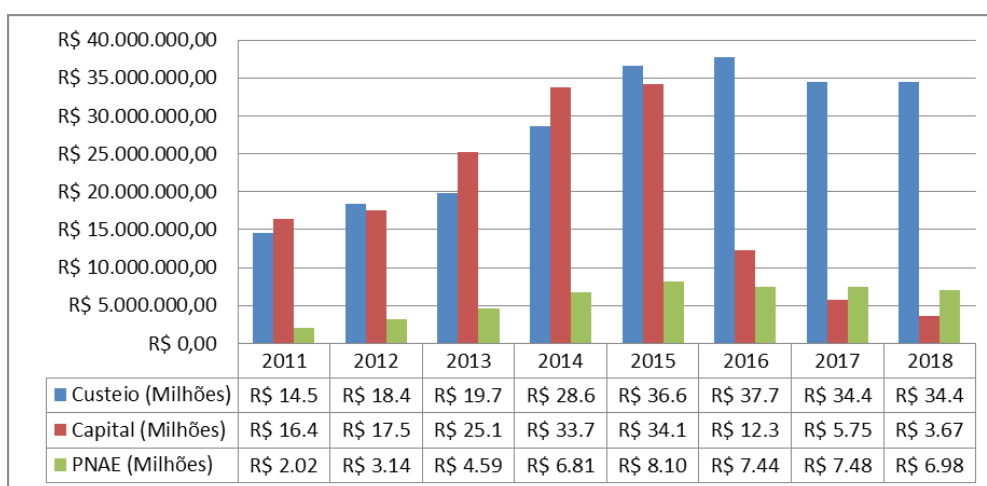
Gráfico 4. Evolução do orçamento do IFTO



Fonte: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

O Gráfico 5 demonstra a evolução orçamentária do IFTO considerando despesas de custeio, de investimento, de pessoal e de assistência estudantil (PNAE – Programa Nacional de Assistência Estudantil); já o Gráfico 6 detalha o orçamento por ação, sem os gastos com pessoal.

Gráfico 5. Orçamento por ação



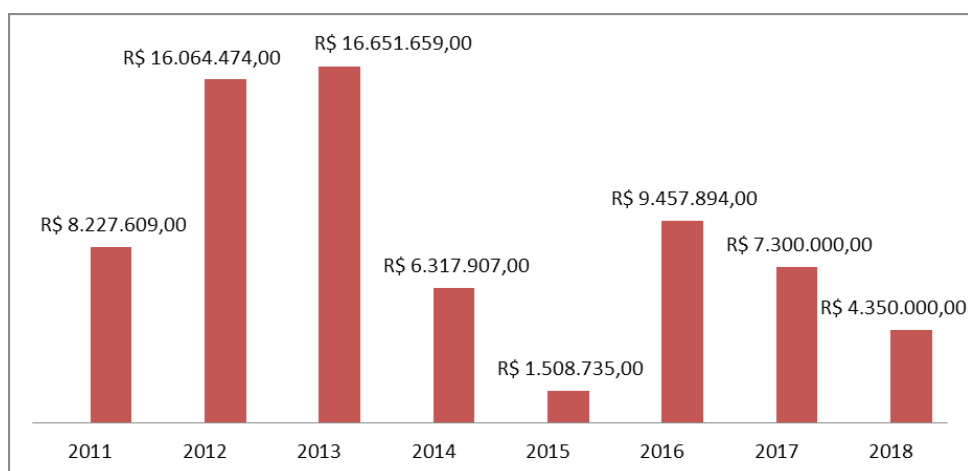
Fonte: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

* Recursos de capital, conhecidos como investimento, são recursos aplicados no patrimônio, tais como obras, construções, instalações e aquisição de equipamentos e de materiais permanentes; e os recursos de custeio são aqueles aplicados nas despesas correntes, tais como contratos de prestação de serviços, aquisição de materiais de consumo, diárias e passagens.

O orçamento de custeio cresceu 152% (cento e cinquenta e dois por cento) entre os anos de 2011 e 2015. Porém, no período de 2015 a 2018, houve uma retração de 6% (seis por cento) neste tipo de orçamento. Já para o orçamento de capital, o crescimento foi de 107% (cento e sete por cento) entre os anos de 2011 e 2015. Entretanto, houve uma queda de 89% (oitenta e nove por cento) no período de 2015 a 2018. Por fim, em relação ao orçamento de assistência estudantil, houve aumento de 300% (trezentos por cento) entre os anos de 2011 e 2015. Contudo, no período de 2015 a 2018, verificou-se uma redução de 14% (quatorze por cento) no orçamento disponibilizado para a instituição.

Diante desse contexto, buscando a implementação da expansão e consolidação institucional no Estado do Tocantins, bem como a complementação de seu orçamento, o IFTO realizou captação de recursos orçamentários extras. Esse orçamento extra foi possível mediante descentralizações de crédito orçamentário por meio de Termo de Execução Descentralizada – TED – com outros órgãos federais ou por emendas parlamentares. Entre os anos de 2011 e 2018, a instituição recebeu cerca de R\$ 69.000.000,00 (sessenta e nove milhões de reais) por meio dessas emendas parlamentares e descentralizações de créditos orçamentários.

Gráfico 6. Orçamento descentralizado



Podemos verificar também durante esse período o crescimento do Instituto em termos de infraestrutura. Em abril de 2010, o IFTO era composto pelos *campi* Araguaína, Araguatins, Gurupi, Palmas, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional. Em 2011, houve a aquisição do prédio da Reitoria. Em 2013, com o advento da Expansão III da Rede Federal, iniciou-se a implantação dos *campi* Dianópolis e Colinas do Tocantins. Por último, em 2015, foram implantadas três *campi* avançados nas cidades de Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão e Pedro Afonso.

No período de 2010 a 2017 computamos os totais de obras relacionadas a construções, reformas, pavimentação e drenagem, entre outras, realizadas na Reitoria e nos *campi*, e o valor de investimento aplicado em infraestrutura compreendendo todas as unidades do IFTO:

Tabela 3. Dados consolidados referentes à infraestrutura do IFTO

DISCRIMINAÇÃO	ÁREA	VALOR
Construção	64.735,31 m ²	R\$ 71.046.641,99
Ampliação e reforma	5.793,05 m ²	R\$ 4.339.498,46
Pavimentação e sistema de drenagem	48.442,00 m ²	R\$ 3.828.730,14
Aquisição do prédio da Reitoria	4.035,90 m ²	R\$ 9.500.000,00
Outros (adaptação, construção de subestação de medição e transformação, cerca e alambrado, etc.)	---	R\$ 5.042.120,05
TOTAL	123.006,26 m²	R\$ 93.756.990,64

Como visto, o IFTO é composto por várias unidades, todas constituídas por servidores comprometidos que, juntos, trabalham para transformar sonhos em projetos, e projetos em realidade, no intuito de entregar à comunidade um resultado de excelência. Com a ação de todos foi possível executar diversas ações e desenvolver importantes programas, como veremos a seguir.



POSSE DE NOVOS SERVIDORES



AÇÕES

REALIZADAS

1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE

O Instituto atuou na preparação, acompanhamento e registro dos encaminhamentos para a realização do Enade por mais de 50 cursos de graduação em 8 *campi*. Além disso, foi desenvolvido um módulo no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – Siga-Edu – para gerenciamento da realização do exame.

Tabela 4. Conceitos recebidos referentes às avaliações de cursos de graduação feitas pelo Ministério da Educação no período de 2010 a 2017*

CAMPUS	CURSO	ANO							
		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Palmas	Construção de Edifícios	--	4	--	--	--	--	--	--
Palmas	Agronegócio	--	--	--	3	3	--	--	--
Porto Nacional	Computação	--	--	--	3	--	3	--	--
Porto Nacional	Logística	--	--	--	3	--	--	--	3
Palmas	Física	--	--	--	--	3	3	--	--
Araguatins	Agronomia	--	--	--	--	--	4	--	--
Araguatins	Ciências Biológicas	--	--	--	--	--	3	--	--
Araguatins	Computação	--	--	--	--	--	3	--	--
Gurupi	Teatro	--	--	--	--	--	3	--	4**
Paraíso do Tocantins	Administração	--	--	--	--	--	3	--	3
Paraíso do Tocantins	Gestão da Tecnologia da Informação	--	--	--	--	--	3	--	--
Palmas	Matemática	--	--	--	--	--	--	4	--
Paraíso do Tocantins	Química	--	--	--	--	--	--	3	--
Palmas	Sistemas para Internet	--	--	--	--	--	--	4	3**
Palmas	Engenharia Civil	--	--	--	--	--	--	--	4
Palmas	Gestão de Turismo	--	--	--	--	--	--	--	5
Palmas	Letras	--	--	--	--	--	--	--	4
Paraíso do Tocantins	Alimentos	--	--	--	--	--	--	--	3
Paraíso do Tocantins	Matemática	--	--	--	--	--	--	--	4

* Os conceitos podem variar entre 1 e 5. Conceito igual ou superior a 3 indica qualidade satisfatória.

** Processos em andamento, ainda não foram emitidas as portarias pelo Ministério de Educação (MEC).

Tabela 5. Processos regulatórios de cursos de graduação no período de 2010 a 2017

GRADUAÇÃO	ANO							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
N.º de cursos reconhecidos	--	1	--	3	1	5	2	5
N.º de cursos que tiveram renovação de reconhecimento	--	--	--	--	1	2	1	2

Tabela 6. Recredenciamento Institucional

INSTITUCIONAL	ANO							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Recredenciamento	--	--	--	--	--	--	--	3*

* O conceito pode variar entre 1 e 5. Conceito igual ou superior a 3 indica qualidade satisfatória. Processo em andamento, ainda não foi emitida a portaria pelo Ministério de Educação (MEC).

2. CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

2.1 Curso de Libras

Capacitação de 50 (cinquenta) servidores técnico-administrativos e professores em Língua Brasileira de Sinais – Libras –, em diferentes unidades da Instituição no período de março a junho de 2015.

2.2 Cursos em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública – Enap

Tabela 7. Cursos e número de servidores capacitados em parceria com a Enap

Ano	Curso	N.º de servidores
2015	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	21
	Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	18
	Elaboração de Termos de Referência e Projetos Básicos	24
2016	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	49
	Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	24
	Gestão por Competência	18
2017	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	28
	Gestão da Estratégia com BSC	18
	Elaboração de Projetos	24



SERVIDORES QUALIFICADOS ATRAVÉS DOS INCENTIVOS OFERTADOS PELO IFTT

2.3 Pós-graduação *stricto sensu*

Gráfico 7. Número de servidores em capacitação *stricto sensu* com afastamento por ano

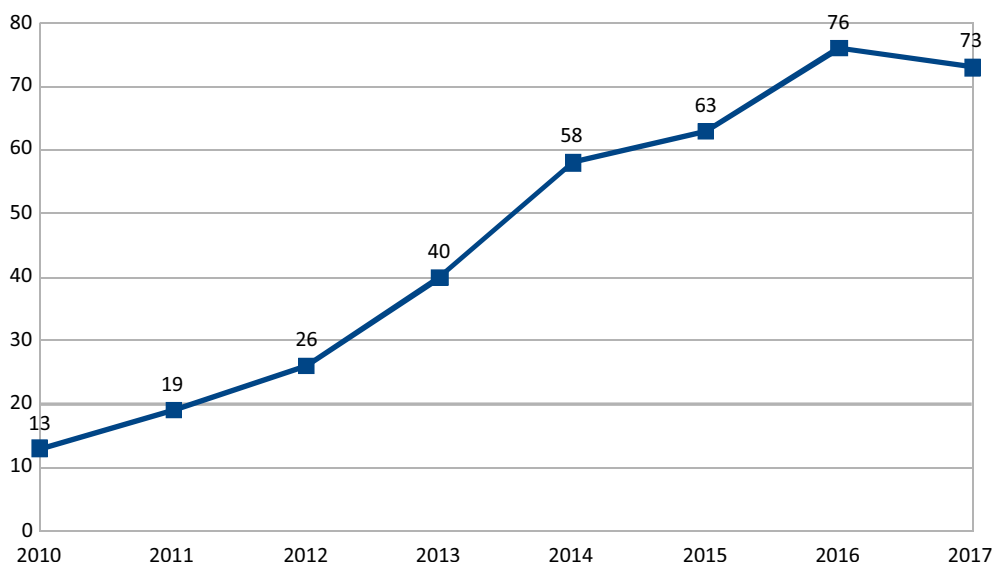


Tabela 8. Ações para capacitação de servidores em cursos *stricto sensu*

Programa	Instituição	Ano	N.º de
Dinter* em Engenharia Elétrica	Universidade Federal de Campina Grande – UFPB	2010	20
Minter** em Linguística	Universidade Federal da Paraíba – UFPB	2010	25
Minter em Educação	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM	2012	20
Mestrado Profissional em Modelagem Computacional de Sistemas – PPGMC	Universidade Federal do Tocantins – UFT	2013	20
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas – Gespol	Universidade Federal do Tocantins – UFT	2013	20
Mestrado Profissional em Engenharia da Produção e Sistemas	Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos	2013	20
Total de servidores beneficiados com essa ação		125	

* Doutorado Interinstitucional

** Mestrado Interinstitucional

■ Minter em Gestão de Políticas Públicas

Turma 2013 e 2014 - Universidade Federal do Tocantins - UFT

Na turma de 2013, as aulas tiveram início em outubro e foram contemplados dez servidores do IFTO. Na Turma de 2014, as aulas tiveram início em maio e também foram contemplados dez servidores. Vale ressaltar que para que esses servidores fossem beneficiados com o programa de formação, o Instituto pagou as mensalidades e concedeu como benefício ao servidor. O Instituto investiu o valor total de R\$ 590.000,00 (quinhentos e noventa mil reais), pagos à Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins – FAPTO –, fundação vinculada à UFT.

- **Minter em Modelagem Computacional de Sistemas**

Universidade Federal do Tocantins - UFT

As aulas do Mestrado em Modelagem Computacional e Sistemas tiveram início em agosto de 2013. Destaca-se que o valor investido nesse programa pelo IFTO foi de R\$ 583.000,00 (quinhentos e oitenta e três mil reais), pagos à FAPTO.

- **Minter em Engenharia da Produção e Sistemas**

Universidade Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

As aulas tiveram início em janeiro de 2014. Ressalta-se que o investimento para pagamento das mensalidades dos alunos à UNISINOS foi de R\$ 876.240,00 (oitocentos e setenta e seis mil duzentos e quarenta reais).

Como forma de apoiar os servidores durante o período de capacitação, o IFTO faz a gestão de quatro cotas no âmbito do Programa de Formação Doutoral Docente – Novo Prodoutoral. Desde 2013, início da vigência do programa, quatro servidores foram contemplados e outros dois estão gozando do benefício de bolsa, com a possibilidade de auxílio-moradia.

2.4 Treinamento sobre o Sistema Eletrônico de Informações – SEI

Com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações, foi promovido o treinamento de 474 servidores de todas as unidades do IFTO a fim de capacitá-los para utilizar o sistema.

3. COMUNICABILIDADE

3.1 Canais de comunicação

O IFTO possui diversos canais de comunicação com o objetivo de divulgar seus serviços, bem como facilitar o contato e a interação com o seu público. São eles: portal.ifto.edu.br, que integra os sites de todas as unidades do Instituto; facebook.com/IFTOoficial; instagram.com/IFTO_oficial; twitter.com/IFTO; snapchat/IFTO_oficial e youtube.com/IFTocantins, além de e-mails institucionais, newsletter e o jornal impresso IFTO em Foco.

3.2 Material de programação visual

Gráfico 8. Produção de campanhas

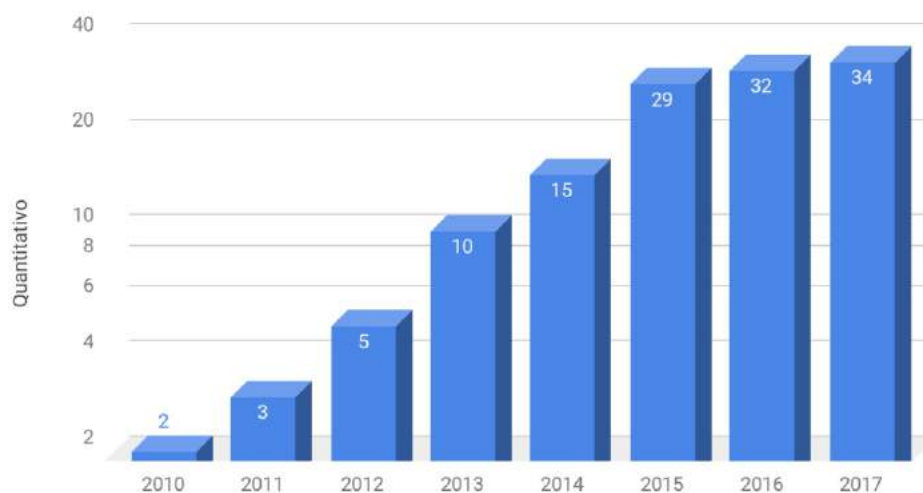


Gráfico 9. Produção de material impresso

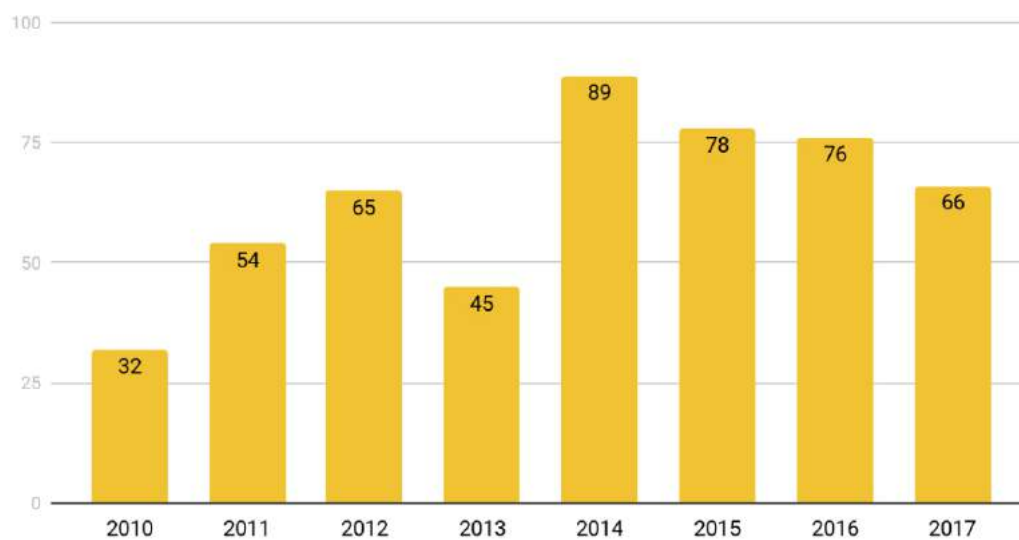


Gráfico 10. Criação de marcas

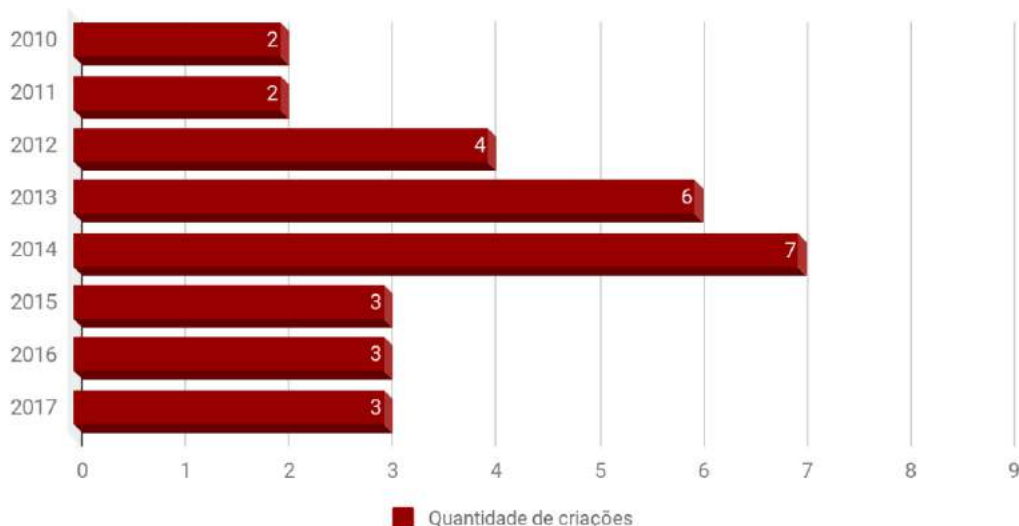
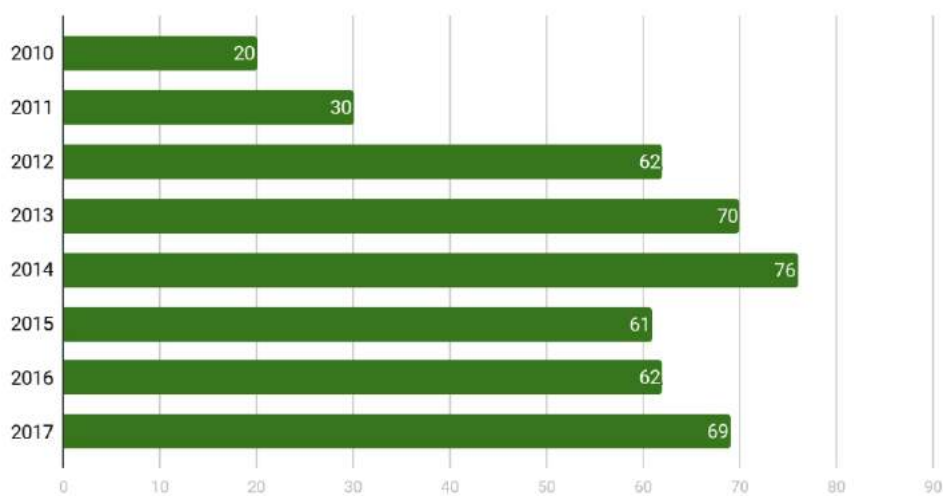


Gráfico 11. Produção de material web



3.3 Material jornalístico

Gráfico 12. Registros fotográficos

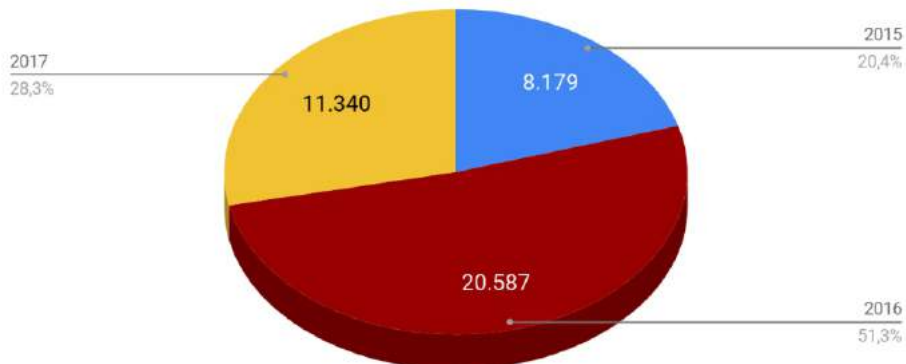
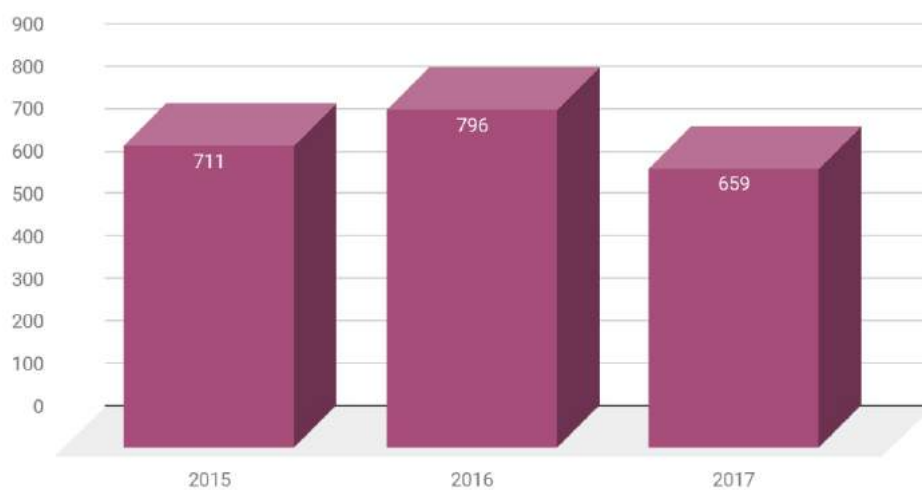


Gráfico 13. Elaboração e publicação de matérias



4. ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

4.1 Cartilha de Etiqueta Social e Postura profissional

4.2 Fluxograma de atendimento emergencial, que tem o objetivo de nortear o atendimento ao discente que passa mal na instituição.

4.3 Guia de Cursos, documento que tem por objetivo oferecer à sociedade informações essenciais sobre a instituição e os cursos oferecidos, sendo um manual orientador para o estudante na escolha de sua profissão.

4.4 Guia de Documentos Institucionais, elaborado com o objetivo de sistematizar a confecção de textos oficiais no âmbito do Instituto Federal do Tocantins. Nele é possível verificar particularidades de diferentes gêneros oficiais, além de aspectos relevantes para o êxito na redação institucional.

4.5 Guia de Manutenção de Páginas Web de Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*.

4.6 Guia de Orientação sobre Capacitação *Stricto Sensu*.

4.7 Instrução Normativa de Propriedade Intelectual.

4.8 Instrução Normativa n.º 4/2010, que instituiu as normas para o trâmite processual de elaboração e autorização de Projeto Pedagógico de Curso.

4.9 Instrução Normativa n.º 9/2011/REITORIA/IFTO, de 20 de setembro de 2011, e alterações, que estabelece os procedimentos para a emissão de histórico escolar/acadêmico, certificados, diplomas e livro de registro.

4.10 Manual do Servidor e da Gestão de Pessoal do IFTO, elaborado com o objetivo de sistematizar, consolidar e difundir os entendimentos adotados pelo Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC – e pelo IFTO quanto a conceitos, documentos e fluxo de processos no SEI de cerca de 80 assuntos em matéria de pessoal.

4.11 Organização Didático-Pedagógica dos Cursos da Educação Básica articulados com a Educação Profissional - presencial.

4.12 Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio a distância do IFTO.

4.13 Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI (2015-2019).

4.14 Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes – PLANFOR.

4.15 Protocolo de Prevenção ao Comportamento Suicida.

4.16 Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação.

4.17 Regimento Interno do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do IFTO.

4.18 Regulamento da Organização Didático-Pedagógica (ODP) dos Cursos de Graduação Presenciais do IFTO, recepcionando todos os regulamentos que tratam dos cursos de graduação.

4.19 Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, presencial e a distância do IFTO.

4.20 Regulamento das Atividades de Extensão do IFTO.

4.21 Regulamento das Empresas Juniores do IFTO.

4.22 Regulamento das Incubadoras de Empresas do IFTO.

4.23 Regulamento de Atividades Complementares dos cursos de graduação presenciais do IFTO.

4.24 Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de graduação presenciais do IFTO.

4.25 Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura Presenciais do IFTO.

4.26 Regulamento de Mobilidade Acadêmica do IFTO.

4.27 Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de graduação presenciais do IFTO.

4.28 Regulamento do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFTO.

4.29 Regulamento do Programa de Apoio à Pesquisa.

4.30 Regulamento do Programa de Bolsas de Extensão do IFTO.

4.31 Regulamento do Programa de Iniciação Científica do IFTO.

4.32 Regulamento dos Grupos de Pesquisa do IFTO.

4.33 Regulamento Geral da Pós-graduação *Lato Sensu*.

4.34 Regulamento para Cadastro de Projetos de Pesquisa.

4.35 Regulamento para o Programa de Capacitação dos Servidores.

4.36 Regulamento para revalidação de diplomas de cursos tecnológicos expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino.



5. GESTÃO ESTRATÉGICA

5.1 Plano Anual de Atividades Institucionais - PAAI

O Plano Anual de Atividades Institucionais é um desdobramento do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFTO. A elaboração do PAAI foi iniciada em 2015. Em 2017 foi proposto um modelo a ser aplicado por meio de um sistema informatizado, em que os servidores puderam participar identificando possíveis problemas institucionais e sugerindo soluções. Em 2018, várias melhorias já estão sendo implementadas no sistema, como novo design e novas funcionalidades. A intenção é que por meio do sistema sejam levantados todos os problemas da instituição com suas respectivas sugestões de solução; todos os projetos que requerem ou não uma aquisição, contratação ou terceirização (gerando inclusive uma lista de itens que servirá de base para estimativa de gasto para o período); e todos os processos existentes. Pretende-se com isso que o novo PAAI auxilie os gestores na tomada de decisão quanto à priorização de projetos e no acompanhamento da execução e controle de seus projetos e processos.

5.2 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional vigente (2015-2019) constitui-se em 10 eixos, nos quais foram definidas as principais políticas que hoje direcionam a atuação institucional: perfil institucional; Projeto Pedagógico Institucional – PPI; cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos (presenciais e a distância); perfil do corpo docente; organização administrativa do IFTO; políticas de atendimento aos discentes; infraestrutura; avaliação e acompanhamento do desempenho institucional; aspectos financeiros e orçamentários; e anexos, no qual consta, entre outros documentos, o perfil dos técnicos administrativos.

Baseado no Balanced Scorecard (metodologia que versa sobre a definição de Indicadores de Desempenho Balanceados para a organização, visando a análise e acompanhamento do desempenho organizacional), foram elaborados 22 objetivos estratégicos para o período de até 5 anos. A maioria deles foi baseado nas leis que direcionam o Instituto. Logo após, foram elaborados indicadores para esses objetivos, contendo também indicadores instituídos por Acórdão do TCU e pelo Termo de Acordos e Metas (TAM) entre o MEC e o IFTO. À medida que a instituição for amadurecendo seus sistemas e seus processos, os indicadores também tendem a melhorar. Por fim, as metas foram definidas para o período de vigência do PDI, também respeitando o TAM e legislações correspondentes, primando pela sua exequibilidade.

5.3 Plano de Gestão de Riscos

A Gestão de Riscos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO foi instituída em 2015 com a finalidade de implantar procedimentos de gerenciamento de riscos em todas as unidades do Instituto, definindo os requisitos mínimos de uma metodologia de identificação, monitoramento e controle de riscos institucionais, privilegiando uma visão antecipada da administração, e permitindo o tratamento e prevenção de crises para que houvesse uma evolução no planejamento, no desempenho e na efetividade das nossas atividades enquanto instituição de ensino. Desde então, a equipe responsável publicou o relatório de riscos a partir do mapeamento realizado, e efetivou o monitoramento e o controle por meio da implantação das ações planejadas pelos setores. Em 2018, a expectativa é reformular a metodologia da Gestão de Riscos a partir das críticas e sugestões dos setores envolvidos e integrá-la ao atual sistema do PAAI.

6. INCLUSÃO E DIVERSIDADE

O Instituto Federal do Tocantins preza por uma pedagogia diversificada, criando e propondo ações que ampliam o debate e a reflexão com o objetivo de consolidar as políticas públicas para a educação de inclusão e diversidade.

No Instituto, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) e os Núcleos de Apoio aos Direitos Humanos e à Igualdade de Gênero (Nadhig) ou Núcleos Educacionais de Gênero e Sexualidade (Neges) já foram implantados ou estão em fase de implantação em seus *campi*.

Além disso, a participação e a colaboração no desenvolvimento e no aperfeiçoamento de políticas públicas no Estado do Tocantins por meio de ações em conjunto com o Fórum Estadual de Educação (FEE), a Defensoria Pública Estadual, o Ministério Público Estadual, o Ministério Público Federal e a Assembleia Legislativa têm proporcionado ao IFTO visibilidade em relação às ações de inclusão e diversidade.



NAPNE

NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS
COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS - IFTO

7. PARTICIPAÇÃO EM CHAMADAS PÚBLICAS

Quadro 1. Projetos de Extensão aprovados e executados por meio de chamada pública

Ano	Campus	Projetos de Extensão
2011	Araguatins e Paraíso do Tocantins	Projeto Tocantins com Novos Talentos - Chamada Pública n.º 033/2010/CAPES/DEB
2011	Gurupi	Tecnologia e movimento na prática pedagógica dos professores do Centro de Ensino Integrado Rural João Tiago da Costa - Chamada Pública n.º 01/2011/Ministério das Comunicações
2011	Araguatins	Superando o isolamento: as TIC na Escola Estadual Isolada Boa Sorte (P.A Boa Sorte - Araguatins – TO) - Chamada Pública n.º 01/2011/Ministério das Comunicações
2011	Araguatins e Palmas	Mulheres Mil - Chamada Pública n.º 01/SETEC/MEC
		Curso de Capacitação em Orientação Pedagógica para Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores - FIC
		Aprovação de PTA no Programa Nilo Peçanha para aquisição de equipamentos para as coordenações de extensão dos campi
2012*	Paraíso do Tocantins	Preservando o Cerrado Tocantinense: Práticas extracurriculares em Educação Ambiental
2012*	Gurupi	INCLUIR: tecnologia e movimento na prática pedagógica dos professores do Centro de Ensino Integrado Rural João Tiago da Costa
2012*	Araguatins	Projeto Superando o isolamento: as TIC na Escola Estadual Isolada Boa Sorte (P.A. Boa Sorte – Araguatins –TO)

* Em 2012, os projetos de extensão foram desenvolvidos com fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES - e do Ministério das Comunicações.



8. PROJETOS DESENVOLVIDOS

8.1 Projeto Bolsa-Cultura

O Projeto Bolsa-Cultura seleciona propostas de projetos de extensão vinculados a ações de arte e cultura para concessão de bolsas a estudantes do IFTO que proponham apresentações públicas relacionadas a música, artes visuais, teatro, dança ou literatura. Este projeto objetiva promover o desenvolvimento da arte e da cultura regionais e ainda estimular as potencialidades artísticas de estudantes e servidores em todos os *campi* do Instituto.

Tabela 9. Dados consolidados do Projeto Bolsa Cultura no ano de 2017

Total de projetos	Bolsistas	Colaboradores	Classificação/Natureza		
20	40	Discentes	41	Memória cultural	5
		Servidores	2	Patrimônio cultural	3
				Produção artística	15

8.2 Rádio Web do IFTO

A estrutura da Rádio Web foi instalada e já funciona com vinhetas e programação musical 24 horas por dia e pode ser acessada pelo link <www.radio.ifto.edu.br>. A seleção de músicas, desenvolvimento da vinheta e outros detalhes técnicos de estruturação do ambiente são executados pela comissão responsável pela administração da Rádio Web. A estrutura de programação com programas semanais produzidos pelo IFTO está em desenvolvimento. Os projetos de destaque, comunicação sobre eventos, editais e outras notícias importantes para a comunidade do IFTO também serão veiculados por mais este veículo de comunicação do Instituto.



9. PUBLICAÇÃO DE REVISTAS

9.1 Revista de Extensão do IFTO



Em 2017, foi publicada a 1ª edição da Revista de Extensão do IFTO, que tem por objetivo acolher artigos, relatos de experiência e entrevistas relativos a ações de extensão do Instituto que versem sobre as áreas temáticas da Extensão: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; e Trabalho, em conformidade com a Rede Nacional de Extensão – RENEX (<http://www.renex.org.br/>).

9.2 Revista Sítio Novo



Também em 2017, foi publicada a 1ª edição da Revista Sítio Novo, que tem por objetivo a difusão e a divulgação dos resultados de estudos e pesquisas científicas desenvolvidas no Instituto, bem como funcionar como instrumento de divulgação de pesquisas realizadas por autores e grupos nacionais e internacionais. Para tanto, a revista divulga trabalhos inéditos que abordem temas relevantes nas diversas áreas do conhecimento, preferencialmente pertinentes ao desenvolvimento científico e tecnológico do país.



10. REALIZAÇÃO DE EVENTOS

■ **Café com Pesquisador** **(1 edição – 2015)**

É um evento promovido para reunir os pesquisadores do Programa de Apoio à Pesquisa voltado à Inovação – PAP-Inova –, do Programa de Apoio à Pesquisa voltado aos Arranjos Produtivos Locais – PAP-APL – e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI –, no intuito de buscar soluções para os problemas enfrentados pelos pesquisadores no desenvolvimento de suas pesquisas.

● **Encontro Inovação, Ideias e Negócios na Academia** **(1 edição – 2015)**

O Encontro Inovação, Ideias e Negócios na Academia é um evento que surgiu no ano de 2015 com a ideia de promover eventos antes isolados em um único evento para otimizar recursos. Nele, foram agrupados: o Seminário de Inovação e Empreendedorismo, evento que em 2010 teve sua primeira edição, cujo objetivo é fomentar a inovação e o empreendedorismo entre a comunidade acadêmica e os setores produtivos; o Pesquisa Empreendedora, cujo objetivo é fomentar o tema do empreendedorismo entre professores e estudantes pesquisadores a partir das pesquisas realizadas no IFTO, e teve sua primeira edição em 2014; o Workshop de Pós-graduação, cujo objetivo é discutir os rumos dessa área no IFTO, fomentando cursos de pós-graduação lato e stricto sensu; e o Encontro de Ética em Pesquisa, que teve a primeira edição no ano de 2015 com a finalidade de capacitar a equipe envolvida no Comitê de Ética do IFTO, que havia acabado de se formar, além de proporcionar à comunidade acadêmica conhecimento a respeito dos procedimentos éticos relacionados à pesquisa.

■ **Seminário de Consciência Indígena e Afro-brasileira do IFTO – INAFRO** **(2 edições 2016 – *Campus Palmas* / 2017 – *Campus Paraíso do Tocantins*)**



O Seminário de Consciência Indígena e Afro-brasileira do IFTO é caracterizado como uma ação afirmativa no âmbito da instituição com desdobramento acadêmico e social, em que se discute o racismo e o preconceito em suas diversas formas de expressão. O INAFRO tem o objetivo de provocar reflexão sobre os problemas sociais e culturais dos

povos indígenas e afro-brasileiros por meio de debates em torno das políticas públicas de promoção da igualdade racial existentes no Brasil. Com a primeira edição em 2016 no *Campus Paraíso do Tocantins*, o evento apresenta palestras, mesas-redondas, apresentações e exposições culturais e oficinas em sua programação, a fim de discutir miscigenação, etnia, gênero, negritude em suas diversas dimensões, cotas raciais e terras indígenas.

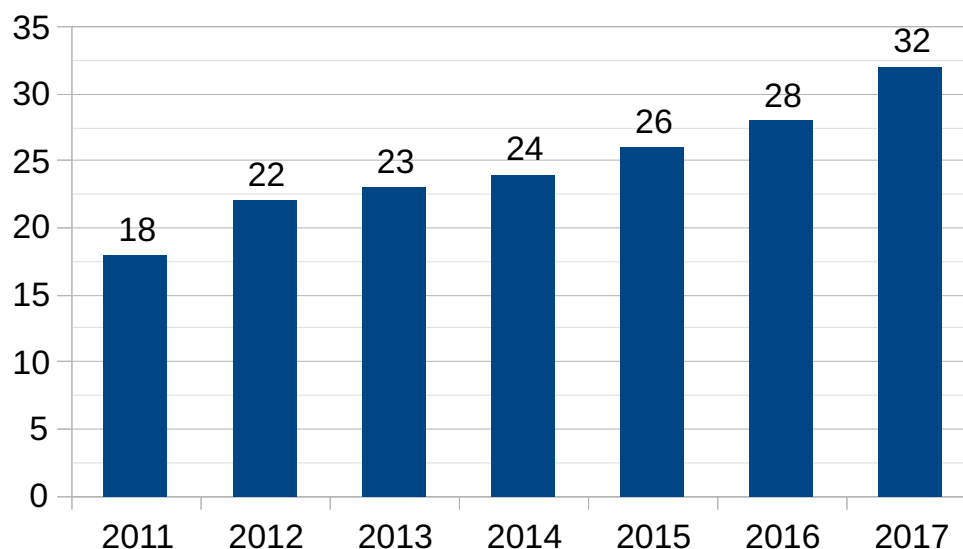
• **Seminário de Gestão de Pessoas**

(7 edições: 2011 - Reitoria / 2012 - *Campus Araguatins* / 2013 - Reitoria / 2014 - Reitoria / 2015 - *Campus Palmas* / 2016 - Reitoria / 2017 - Reitoria)



O Seminário de Gestão de Pessoas tem sido realizado anualmente com o objetivo de alinhar e otimizar o trabalho realizado pelos setores de gestão de pessoas das unidades do IFTO de modo a propiciar o exercício ativo e padronizado das ações institucionais.

Gráfico 15. Número de servidores participantes do Seminário de Gestão de Pessoas por ano



■ **Jornada de Iniciação Científica e Extensão do IFTO – JICE**

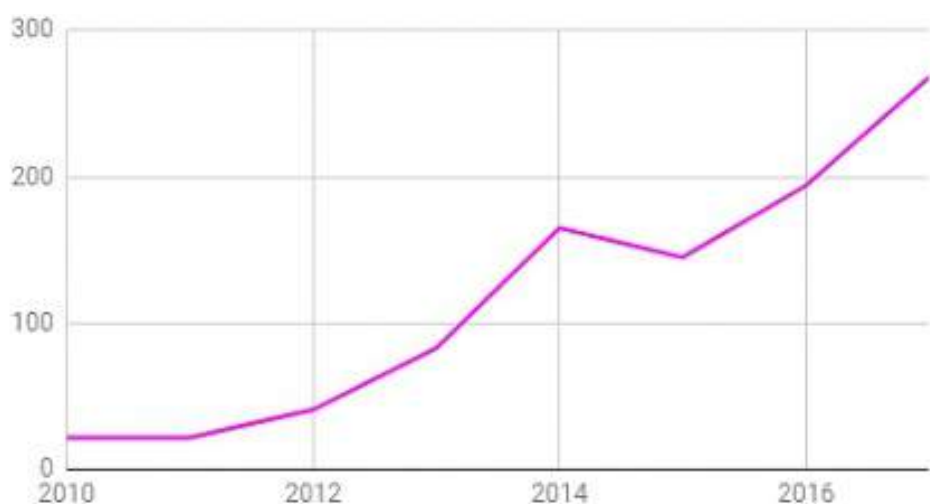
(8 edições: 2010 - *Campus Palmas* / 2011 - *Campus Paraíso do Tocantins* / 2012 - Integrada ao Connepi - *Campus Palmas* / 2013 - *Campus Paraíso do Tocantins* / 2014 - *Campus Dianópolis* / 2015 - Descentralizada / 2016 - *Campus Araguatins* / 2017 - *Campus Gurupi*)



A JICE é um evento científico que ocorre desde 2010 com o objetivo de despertar e incentivar a vocação científica entre estudantes do ensino médio, técnico e superior, promovendo também a troca de experiências

entre estudantes e professores por meio da apresentação de resultados de projetos. A Jornada busca incentivar a integração do ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo do Instituto com os setores produtivos e sociedade, tornando-se um espaço de divulgação e desenvolvimento do pensamento técnico-científico, bem como produção e discussão da ciência, da tecnologia e da inovação.

Gráfico 14. Trabalhos publicados na JICE de 2010 a 2017



CAMPEONATO DE ROBÓTICA - JICE

- **Encontro das Coordenações de Registros Escolares – CORES**
(3 edições: 2015 - Reitoria / 2016 - Reitoria / 2017 – Reitoria)

O objetivo desse encontro é analisar documentos, legislações e sistemas pertinentes às atividades desenvolvidas pelos setores de Registros Escolares. Participam do encontro todos os coordenadores de Registros Escolares e os auxiliares institucionais dos campi. O evento ocorre anualmente desde 2015.

- **Jogos do IFTO - JIFTO**

(7 edições: 2010 - *Campus Araguatins* / 2011 - *Campus Palmas* / 2013 - *Campus Paraíso do Tocantins* / 2014 - *Campus Gurupi* / 2015 - *Campus Palmas* / 2016 - *Campus Palmas* / 2017 - *Campus Paraíso do Tocantins*)



Os Jogos Internos do IFTO tem por finalidade principal desenvolver o intercâmbio sócio-esportivo-cultural, promovendo a integração entre os estudantes dos diversos campi do IFTO e exaltando o desporto escolar como um dos fatores que contribui para a formação e exercício da cidadania e meio de interação.



- **Jogos dos Servidores**

(4 edições: 2013 - *Campus Araguatins* / 2014 - *Campus Porto Nacional* / 2017 - *Campus Porto Nacional* / 2018 - *Campus Araguatins*)



É uma competição esportiva entre os servidores do Instituto Federal do Tocantins que conduz à integração e à colaboração entre as unidades, e que busca incentivar os servidores à prática esportiva e à criação de hábitos saudáveis.

- **Seminário Administrativo do IFTO**

(5 edições: 2012 - *Reitoria* / 2013 - *Reitoria* / 2014 - *Reitoria* / 2015 - *Reitoria* / 2016 - *Reitoria*)



O Seminário Administrativo do Instituto Federal do Tocantins tem o objetivo de expor temas de relevância para o cotidiano administrativo do IFTO. O evento busca fomentar nos docentes e técnicos administrativos uma atuação inovadora e com qualidade, agregando valor à gestão.

- **Encontro do Pibid e das licenciaturas**

(6 edições: 2012 - *Campus Palmas* / 2013 - *Campus Gurupi* / 2014 - *Campus Araguatins* / 2015 - *Campus Paraíso do Tocantins* / 2016 - *Campus Porto Nacional* / 2017 - *Campus Palmas*)



Anualmente, o IFTO promove o Encontro do Pibid e das licenciaturas. Realizado desde 2012, este evento tem ocorrido de forma itinerante, passando pelos campi Palmas, Gurupi, Araguatins, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional, e retornando ao *Campus Palmas* em sua sexta edição em 2017.

- **Festival de Talentos Estudantis do Instituto Federal do Tocantins - Ifestival**

(4 edições: 2014 - *Campus Dianópolis (integrado à Jice)* / 2015 - *Descentralizada* / 2016 - *Campus Palmas (integrado ao Coneifto)* / 2017 - *Campus Gurupi*)



O Ifestival foi criado em 2014 com o objetivo de incentivar, promover e disseminar as expressões e produções culturais dos alunos da instituição. O evento envolve diversas manifestações artísticas nas linguagens de Artes Visuais, Dança, Música, Literatura e Teatro, além de oficinas culturais.

Tabela 10. Dados consolidados do Ifestival

Ano	Unidade	N.º de estudantes envolvidos	Apresentações e expressões artísticas
2014	<i>Campus Dianópolis</i>	42	31
2015	Descentralizado	-	-
2016	<i>Campus Palmas</i>	249	122
2017	<i>Campus Gurupi</i>	500	125
2018	<i>Campus Araguaína</i>	500*	135*

*Estimativa

- **Seminário de Assistência ao Estudante**
(8 edições: 2010 - *Campus Palmas* / 2011 - *Campus Paraíso do Tocantins* / 2012 - Integrada ao Connepi - *Campus Palmas* / 2013 - *Campus Paraíso do Tocantins* / 2014 - *Campus Dianópolis* / 2015 - Descentralizada / 2016 - *Campus Araguatins* / 2017 - *Campus Gurupi*)

Seminário de Assistência ao Estudante

O evento tem o objetivo de promover a troca de experiências e boas práticas referentes à Assistência Estudantil; capacitar a equipe interprofissional da área; debater coletivamente os rumos da Assistência Estudantil com participação de docentes, técnicos administrativos, gestores e estudantes; reunir e ouvir demandas, sugestões e críticas do movimento estudantil da instituição; reunir e estimular a construção coletiva de soluções para os problemas diários enfrentados pelas áreas profissionais que compõem o setor. O evento teve sua 7ª edição em 2017 no *Campus Porto Nacional*.



APRESENTAÇÃO IFESTIVAL

- **Congresso dos Estudantes do Instituto Federal do Tocantins – Coneifto**
(4 edições: 2013 - *Campus Palmas* / 2014 - *Campus Palmas* / 2016 - *Campus Palmas* / 2017 - *Campus Palmas*)



É um evento voltado à formação política, desenvolvimento dos líderes estudantis, pesquisa, extensão, políticas educacionais e integração entre o movimento estudantil, além de retorno quanto às ações institucionais, destacando pontos positivos e reivindicações dos estudantes dos 11 campi do Instituto. Sua 4ª edição ocorreu no *Campus Palmas* em 2017.

- **Encontro de Entidades Estudantis**

Ocorre na programação do Seminário de Assistência ao Estudante.

11. REGISTRO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Desde 2015 o IFTO está auxiliando os professores na redação e nos processos para registro de propriedade intelectual. No ano de 2017 o IFTO conseguiu efetivar o primeiro depósito de patente de produto gerado a partir de fomentos em pesquisa aplicada pelo Instituto por meio de seus programas PAP-Inova (Inovação), PAP-PQ (Pesquisador), PAP-EGP (Estruturação de Grupos de Pesquisa) e PIBITI. Também em 2017 o IFTO coordenou o processo de depósito pelo Tratado de Cooperação de Patentes – PCT – na World Intellectual Property Organization – WIPO. Este pedido de depósito foi realizado em parceria com a Universidade Federal do Tocantins – UFT – em razão de tratar-se de um novo produto desenvolvido por um professor do IFTO em seu trabalho de mestrado com orientadores daquela universidade. A tabela a seguir apresenta o número de depósitos e de requisições de pedido de depósito em andamento no Instituto.

Tabela 11. Depósitos de Patentes

Ano	Tipo	Quantidade	Situação
2017	Depósito de Patente – INPI	1	Depositado
2017	Tratado de Cooperação de Patente – PCT	1	Depositado
2017	Depósito de Patente – INPI	3	Em análise
2017	Depósito de Patente – INPI	3	Em orientação

12. RELAÇÕES E ASSUNTOS INTERNACIONAIS

12.1 Cooperações internacionais

Quadro 2. Cooperações internacionais

Ano	Instituição	Objeto
2011	Universidade Sorbonne Nouvelle – Paris 3	Curso de verão de língua, cultura e pesquisa científica visando à integração e ao fortalecimento do conhecimento Brasil-França
2013	Universidade da Beira Interior – Portugal	Promoção de intercâmbio cultural, científico e tecnológico
2013	Universidade de Aveiro – Portugal	Atividades de pesquisa
2014	College of the Rockies – Canadá	Programa Líderes Emergentes nas Américas – ELAP
2016	Instituto Politécnico de Castelo Branco – Portugal	Promoção de intercâmbio cultural, científico e tecnológico
2018	Universidade de Vigo – Espanha	Pesquisa e desenvolvimento tecnológico de caráter multidisciplinar

12.2 Intercâmbios

Tabela 12. Intercâmbios realizados no período de 2010 a 2017

Ano	Número de participantes enviados	Projeto
2011	10 professores	Projeto Brasil-França
2012/2013	8 professores	Universidade Sorbonne Nouvelle – Paris 3
2012/2013	1 professor e 1 aluno	Universidade de Aveiro – Portugal
2012 a 2014	19 alunos	Programa Ciência sem fronteiras
2014/2015	1 professor	Universidade Sorbonne Nouvelle – Paris 3
2014	2 professores	Programa Professores para o Futuro na Finlândia
2014	1 aluno	Programa Líderes Emergentes nas Américas – ELAP
2015	1 professor	Programa Professores para o Futuro na Finlândia
2015	1 aluno	Programa Líderes Emergentes nas Américas – ELAP
2016	1 professor	Programa Brasil-Reino Unido
2016	1 aluno	Programa Líderes Emergentes nas Américas – ELAP
2016	1 aluno	Acampamento Internacional da Juventude
2017	1 professor	Capes/Nova nos Estados Unidos
2017	1 aluno	Programa de Bolsas de Estudo Canadá-Brasil

12.3 Testes de proficiência

Foram aplicados testes de proficiência em língua inglesa e em língua francesa entre os anos de 2011 e 2017 que beneficiaram cerca de 140 alunos e servidores. Os testes aplicados foram: DELF, Toefl ITP e Toeic Bridge.

12.4 Viagens internacionais (capacitação ou apresentação de trabalhos científicos)

Tabela 13. Número de participantes em viagens internacionais

Ano	Número de servidores
2014	18
2015	15
2016	26
2017	30
Total	89

13. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

O IFTO enfatiza a formalização de parcerias com o mundo do trabalho por meio de convênios e de cooperações técnicas com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, e que atende às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. O Instituto também trabalha no acompanhamento de egressos e no apoio às coordenações de estágios nos *campi*.

Tabela 14. Número de empresas parceiras e de estagiários de 2010 a 2017

ANO	Empresas parceiras	Número de estagiários
2010	-	994
2011	220	826
2012	272	835
2013	506	1.109
2014	604	1.039
2015	386	812
2016	249	841
2017	177	1.639
TOTAL	2.237	8.068

13.1 Acompanhamento de egressos

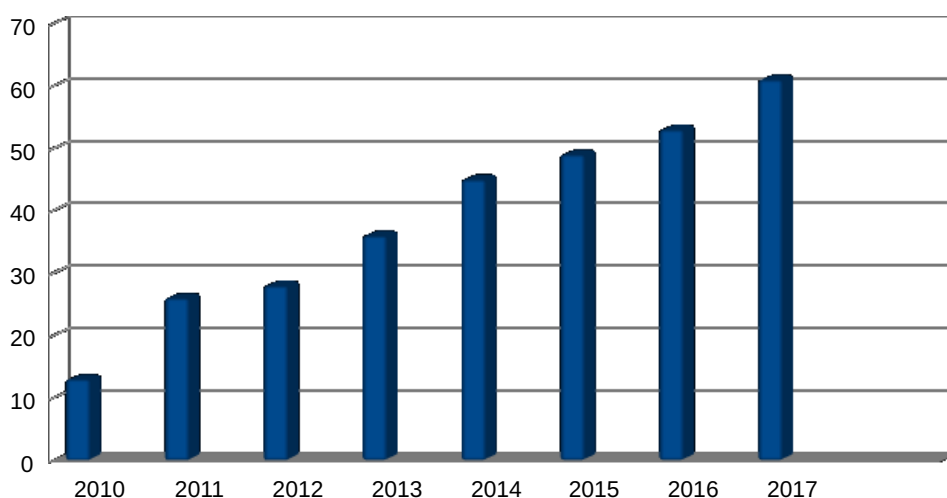
O *Campus Araguatins* dispõe de um portal eletrônico para integração com os egressos que pode ser acessado por meio do endereço eletrônico:
<<http://araguatins.ifto.edu.br/sistemas/egressos/index.php>>.

Já o *Campus Palmas* dispõe de um sistema de acompanhamento de egressos, que pode ser acessado por meio do endereço eletrônico:
<https://campuspalmas.ifto.edu.br/intranet/sistemas_siga/Apresentacao/Egresso/AInscricao.php>.

13.2 Convênio/Cooperação Técnica

Os convênios e as cooperações técnicas firmados sem repasse de recursos entre os anos de 2010 e 2017 compreenderam um total de 310 convênios.

Gráfico 16. Evolução dos convênios por ano



14. REPRESENTAÇÃO EXTERNA EM CONSELHOS/FÓRUNS

O IFTO tem participação efetiva nos seguintes Conselhos, Fóruns e Associações:

- Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC);
- Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR);
- Fórum de Educação para as Relações Etnicorraciais (FERER);

- Fórum Estadual de Educação (FEE);
- Fórum Estadual de Educação Profissional (FEEP);
- Fórum Estadual de Lixo e Cidadania;
- Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do estado do Tocantins (FEPAD-TOCANTINS);
- Fórum Nacional de Gestores da Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC);
- Fórum Permanente de Educação de Jovens e Adultos (FPEJA);
- Núcleo de Arranjos Produtivos junto à Seden - Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Turismo e Cultura;
- Rede Tocantinense de Inovação (RTI);
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI);
- Serviço Social do Comércio (SESC).

15. SUSTENTABILIDADE

15.1 Aquisição de usina fotovoltaica

No ano de 2017, o IFTO fez aquisição da maior usina de energia solar do Tocantins. Instalada no *Campus* Palmas, a usina entrou em funcionamento no mês de setembro com potência de 70 kWp e expectativa de gerar cerca de 11.500 kWh ao mês, o equivalente a 25 residências de padrão médio. A usina é composta por 82 módulos/placas e foi adquirida pelo valor de R\$ 466.930,48. Esse sistema gera uma economia mensal ao Instituto de, aproximadamente, 4 mil reais.



PLACAS SOLARES DA USINA FOTOVOLTAICA

15.2 Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P

Principais ações no âmbito do IFTO:

- Coleta seletiva solidária;
- Colaboração no Programa Qualidade de Vida - PQV;
- A3P nos *campi*;
- TI verde – aquisição de equipamentos de informática com padrão baixo de gastos de energia elétrica;
- Acompanhamento das licenças ambientais nos órgãos responsáveis: IBAMA, Naturatins, etc.;
- Projetos de extensão tecnológica que objetivam a conservação e sustentabilidade dos recursos naturais;
- Participação na elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos;
- Conquista do selo verde pelo êxito na implementação da Agenda Ambiental no IFTO concedido pelo Ministério do Meio Ambiente.

15.3 Coleta solidária de material reciclável

Todo o material da coleta é destinado à Associação de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis da Região Centro-Norte de Palmas/TO - ASCAMPA -, que tem uma cooperação técnica com IFTO para desenvolvimento de ações sustentáveis.

O Acordo de Cooperação celebrado entre o Instituto Federal do Tocantins e a ASCAMPA faz parte da Agenda Ambiental da Administração Pública, programa lançado pelo Ministério do Meio Ambiente em 2011 e implantado no IFTO no ano 2012.

Tabela 15. Doações de materiais recicláveis da Reitoria nos anos de 2013 a 2017

ANO	DOAÇÕES (KG)
2013	744
2014	877
2015	825
2016	919
2017*	333
TOTAL	3.698

***Ano de implantação do SEI**

16. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI

As ações de TI tiveram como base as necessidades e ações elencadas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI –, atendendo também aos requisitos legais para contratações e aquisições de bens e serviços de tecnologia da informação. Apresentamos a seguir as ações que foram implementadas a partir da aprovação do PDTI com colaboração de toda a equipe de TI do IFTO (*campi* e Reitoria):

- Implementação de serviço de autenticação única e autorização centralizada para todos os sistemas de informação do IFTO.
- Implantação do Datacenter no prédio da Reitoria. O Datacenter é um ambiente projetado para concentrar servidores, equipamentos de processamento e armazenamento de dados, e sistemas de ativos de rede, como switches, roteadores e outros. Após a sua implantação, o Instituto pôde dispor de recursos computacionais de modo a subsidiar as unidades do IFTO no processamento e no armazenamento de informações críticas do Instituto. O Datacenter possui redundância de link para internet e de energia.
- Melhoria da qualidade, disponibilidade e velocidade dos links de conectividade de todas as unidades do IFTO.
- Manutenção do Sistema de Gestão Acadêmica em todas as unidades do IFTO (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Educação Profissional, Científica e Tecnológica - SIGA-EPCT).
- Implantação do Sistema de Gestão Administrativa em todas as unidades do IFTO (Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP).
- Aquisição e implantação de um sistema único de gerenciamento de biblioteca para os *campi* do IFTO.
- Implantação do Sistema de Processo Seletivo para todos os *campi*.
- Padronização e unificação do site institucional.
- Avaliação sobre o uso de software livre no âmbito do IFTO.
- Política para renovação do parque de tecnologia da informação e comunicação - TIC.

- Expansão dos serviços de rede (compartilhamento de arquivos em nuvem, participação nos serviços CAFe – Comunidade Acadêmica Federada).
- Implementação de gerenciamento remoto dos equipamentos.
- Disponibilização de software e equipamentos de webconferência para a realização de reuniões virtuais.

Em parceria com a RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa), foram disponibilizadas salas virtuais para a realização de reuniões via internet. A partir de 2018 será utilizada a plataforma MCONF.

Para além do PDTI, outras demandas foram identificadas e, conseqüentemente, foi preciso executar processos de avaliação, bem como a revisão dos documentos vigentes no PDTI, que é um dos procedimentos previstos no Plano. Em decorrência dessas demandas, foram desenvolvidas algumas ações nas áreas de sistema, de infraestrutura e de governança:

- Sistemas

- Sistema Eletrônico de Informações - SEI. Este sistema faz a gestão eletrônica de documentos e processos no âmbito do IFTO. Está em uso desde o dia 1º de janeiro de 2017.
- Sistema de Remoção, Permuta, Certificados, PAAI (Plano Anual de Atividades Institucionais), Newsletter, Jornada de Iniciação Científica - JICE.
- Sites dos *campi* avançados Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão e Pedro Afonso. Foram inicialmente desenvolvidos em uma plataforma separada e, posteriormente, todos foram integrados ao <http://portal.ifto.edu.br>.
- Site do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT -, posteriormente integrado ao <http://portal.ifto.edu.br>.
- Projeto Pescar (Programa de Estudo Socioeconômico-cultural de Acompanhamento da Realidade do Estudante) - em fase de análise e projeto do sistema.
- Sistema de Segurança do Trabalho (Mapa de Risco).
- Sistema do Programa Qualidade de Vida - PQV (Ginástica laboral).

- Infraestrutura

- Serviço de compartilhamento de arquivos.

- Governança

- Aquisições de TI de acordo com a Instrução Normativa n.º 4, que dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática – SISP – do Poder Executivo Federal.
- Direcionamento do treinamento de TI fornecido pela RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) de acordo com a área de atuação de cada servidor.
- Mapeamento de habilidades de servidores de TI (Banco de Talentos).
- Implantação da ferramenta Discourse, que é uma plataforma de discussão e repositório de soluções de forma a facilitar a implementação dos serviços em cada unidade do IFTO.
- Licenciamento do Parque Computacional do IFTO.
- Plano de Dados Abertos.
- Implantação do pacote de escritório LibreOffice no âmbito do IFTO. Para dar suporte aos servidores no uso do LibreOffice, foi implantada uma plataforma MOOC com espaços de aprendizagem contendo vídeos sobre a elaboração de documento e de planilha, disponível em <http://mooc.ifto.edu.br>.





PROGRAMAS

DESENVOLVIDOS

1. Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR

O Parfor na modalidade presencial é um programa emergencial instituído para atender ao disposto no art. 11, inc. III, do Decreto n.º 6.755, de 29 de janeiro de 2009, e implantado em regime de colaboração entre a Capes, os estados, os municípios, o Distrito Federal e as Instituições de Educação Superior – IES.

O programa tem o objetivo de induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade para professores em exercício na rede pública de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no país.

No IFTO temos a oferta de uma turma especial do PARFOR – presencial com o curso de licenciatura em Educação Física no *Campus* Palmas, direcionado a professores da rede estadual de educação.

2. Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores - LIFE

No ano de 2012 foram implantados dois laboratórios por meio do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (Edital Capes n.º 035/2012), um no *Campus* Araguatins e outro no *Campus* Palmas. Esses laboratórios constituem espaços de uso comum das licenciaturas nas dependências de instituições públicas de ensino superior, destinados a promover a interação entre diferentes cursos de formação de professores, de modo a incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para a inovação das práticas pedagógicas, formação de caráter interdisciplinar a estudantes de licenciatura, elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar, uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs), e articulação entre os programas da Capes relacionados à educação básica.

3. Programa de Apoio à Pesquisa – PAP

Este programa teve início em 2012 com a finalidade de estabelecer critérios e procedimentos para o fomento de projetos de pesquisa pelo IFTO. Atualmente, existem algumas modalidades de PAP: PAP-APL (Arranjos Produtivos Locais); PAP-EGP (Estruturação de Grupos de Pesquisa); PAP-Inova (Inovação); e PAP-PQ (Pesquisador). De 2012 a 2017 foram investidos R\$ 2.308.320,00 (dois milhões trezentos e oito mil trezentos e vinte reais) no Programa de Apoio à Pesquisa, detalhados a seguir:

Tabela 16. Orçamento do Programa de Apoio à Pesquisa por modalidade - 2012 a 2017

ANO/MODALIDAD	PAP / PQ	PAP -INOVA	PAP-EGP	PAP-APL	TOTAL (por
2012	---	---	---	R\$	R\$
2013	R\$ 68.100,00	---	---	R\$	R\$
2014	R\$ 78.300,00	R\$ 83.700,00	R\$ 107.100,00	R\$ 184.800,00	R\$ 453.900,00
2015	R\$ 20.100,0	R\$ 20.100,00	---	R\$	R\$
2016	R\$ 69.300,00	R\$ 111.600,00	R\$ 96.560,00	R\$ 246.400,00	R\$ 523.860,00
2017	R\$ 81.900,00	R\$ 81.900,00	R\$ 117.600,00	R\$ 92.400,00	R\$ 373.800,00
Total (por modalidade)	R\$ 313.000,00	R\$ 297.300,00	R\$ 321.260,00	R\$ 1.376.760,00	R\$ 2.308.320,00

Gráfico 17. Orçamento do Programa de Apoio à Pesquisa de 2012 a 2017



Gráfico 18. Distribuição dos recursos do Programa de Apoio à Pesquisa por modalidade - 2012 a 2017

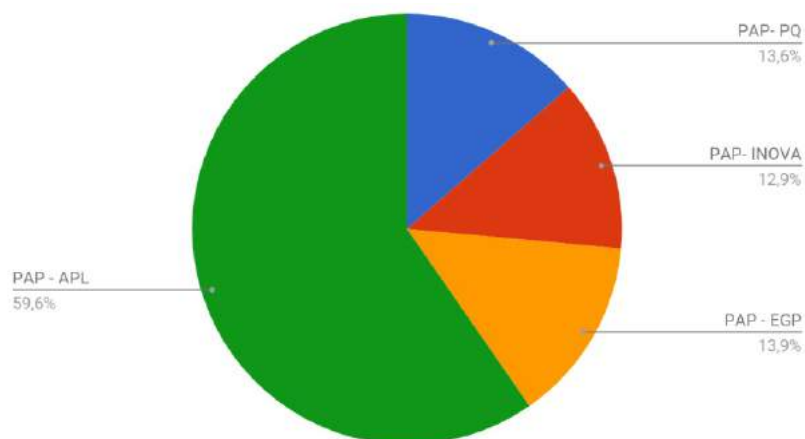
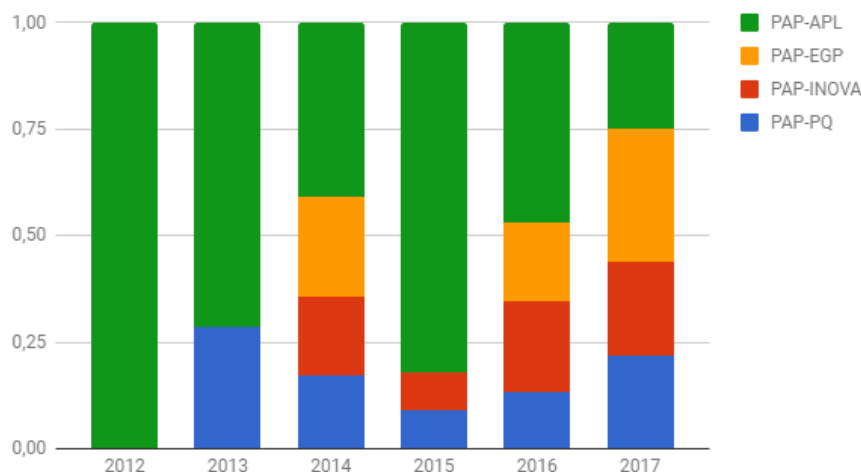


Gráfico 19. Distribuição dos recursos do Programa de Apoio à Pesquisa por modalidade - 2012 a 2017



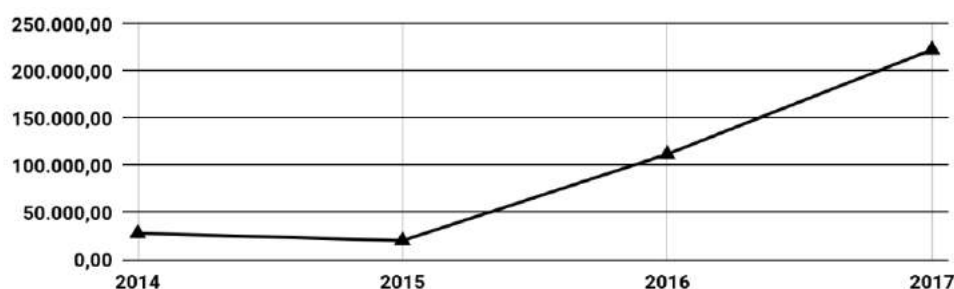
4. Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Inovação – PAEmI

Este programa foi regulamentado no final do ano de 2016 e lançou seu primeiro edital em 2017, e tem o objetivo de fomentar e apoiar projetos empreendedores e incubadoras de empresas.

Tabela 17. Demonstrativo de bolsas PAEmI - 2017

Vagas ofertadas	Projetos enviados	Projetos
5	12	5

Gráfico 20. Investimentos do IFTO em Inovação e Empreendedorismo de 2014 a 2017



4.1 Incubadora Social do *Campus* Palmas

Fundada em 15 de maio de 2017, a Incubadora Social do *Campus* Palmas tem apoiado as ações da Rede Recanto e do Projeto Cataforte, voltados às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis no município de Palmas. Essa incubadora foi fomentada a partir de uma parceria estabelecida com o Ministério Público Estadual para desenvolvimento de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida dos cooperados. Dentre as ações realizadas

nas cooperativas estão: coleta de dados para elaboração de diagnóstico; identificação de necessidades de estrutura física e capacitações; projeto de pesquisa com vistas à inovação em processos nas cooperativas; participação na melhoria das instalações físicas das cooperativas. A realização dessas ações envolveu 3 professores e 80 estudantes.

4.2 Incubadora Tecnológica da Reitoria

Por meio de edital publicado no mês de abril de 2017, a incubadora da Reitoria selecionou uma empresa para desenvolvimento de programa de pré-incubação. Nesse programa, a incubadora auxilia as empresas incubadas a realizar seu modelo de negócios, bem como proporciona capacitação na área de gestão empresarial para o desenvolvimento das empresas e de seus empresários.

5. Programa de Assistência Estudantil

O Programa de Assistência Estudantil do IFTO é um conjunto de ações voltadas ao atendimento a estudantes regularmente matriculados em cursos oferecidos pelo Instituto em todas as modalidades, visando ao acesso, à permanência e ao êxito na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento, e melhoria do desempenho escolar e de qualidade de vida.

Os benefícios concedidos são:

- Auxílio-transporte urbano e rural;
- Auxílio-alimentação;
- Auxílio-moradia;
- Auxílio-material didático;
- Auxílio-uniforme;
- Auxílio-viagem;
- Auxílio emergencial;
- Auxílio aos Pais Estudantes (Auxílio-creche);
- Bolsa-Formação Profissional (Bolsa-Colaborador);

- Bolsa-Atleta;
- Bolsa-Cultura.

6. Programa de Bolsas de Extensão IFTO/Arranjos Produtivos Locais

No ano de 2010, o Programa de Bolsas de Extensão fomentou ações tendo como principal atividade promover convênios com empresas e instituições de diferentes ramos e a implementação de 45 projetos em diversas áreas temáticas nos 6 *campi* do IFTO. Nos anos seguintes o programa financiou 205 projetos. A tabela a seguir apresenta a distribuição dos projetos por ano e as unidades participantes.

Tabela 18. Dados consolidados dos projetos com a unidade participante

Ano	Unidade	Total
2012	Campus Araguaína	23
	Campus Palmas	
	Campus Paraíso do Tocantins	
2013	Campus Araguaína	25
	Campus Araguatins	
	Campus Gurupi	
	Campus Palmas	
	Campus Paraíso do Tocantins	
	Campus Porto Nacional	
2014	Campus Araguaína	36
	Campus Dianópolis	
	Campus Gurupi	
	Campus Palmas	
	Campus Paraíso do Tocantins	
	Reitoria	
2015	Campus Araguaína	19
	Campus Araguatins	
	Campus Avançado Lagoa da Confusão	
	Campus Colinas do Tocantins	
	Campus Dianópolis	
	Campus Gurupi	
	Campus Palmas	
	Campus Paraíso do Tocantins	
	Campus Porto Nacional	
2016	Campus Araguaína	30
	Campus Araguatins	
	Campus Colinas do Tocantins	
	Campus Dianópolis	

	Campus Gurupi	
	Campus Palmas	
	Campus Paraíso do Tocantins	
	Campus Porto Nacional	
2016	Campus Araguaína	30
	Campus Araguatins	
	Campus Colinas do Tocantins	
	Campus Dianópolis	
	Campus Gurupi	
	Campus Palmas	
	Campus Paraíso do Tocantins	
	Campus Porto Nacional	
	Reitoria	
2017	Campus Araguatins	38
	Campus Avançado Formoso do	
	Campus Avançado Pedro	
	Campus Colinas do Tocantins	
	Campus Dianópolis	
	Campus Gurupi	
	Campus Palmas	
	Campus Paraíso do Tocantins	
	Campus Porto Nacional	
	Reitoria	
2018	Campi e Reitoria	34
Total geral	205	

Tabela 19. Dados consolidados dos projetos por área temática

Ano	Área temática	Número de projetos
2012	Educação	3
	Saúde	1
	Tecnologia e Produção	6
	Trabalho	11
2013	Educação	4
	Meio Ambiente	3
	Trabalho	18
2014	Cultura	1
	Educação	4
	Saúde	2
	Tecnologia e Produção	4
	Trabalho	4
2015	Educação	8
	Meio Ambiente	1
	Tecnologia	6

	Trabalho	4
	Meio Ambiente	7
	Saúde	4
	Tecnologia	4
	Trabalho	3
	Educação e Produção	1
	Meio Ambiente	13
	Saúde	1
	Tecnologia e Produção	5
	Trabalho	2
2018	Comunicação	1
	Cultura	5
	Educação	12
	Educação e Produção	0
	Meio Ambiente	7
	Saúde	2
	Tecnologia e Produção	7
	Trabalho	0
Total geral	205	

O gráfico a seguir apresenta trabalho e educação como as áreas temáticas que tiveram mais projetos realizados no período.

Gráfico 21. Áreas temáticas dos APLs no período de 2012-2017

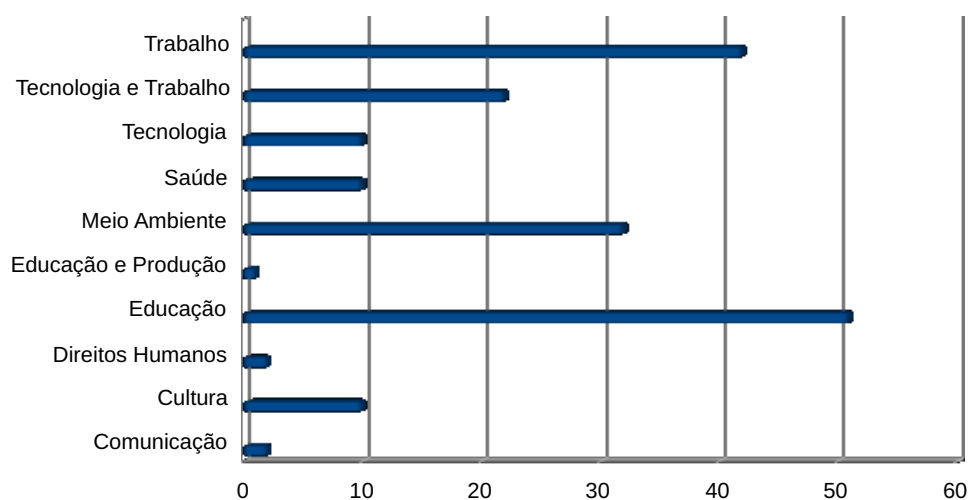


Tabela 20. Dados consolidados dos participantes dos projetos

Ano	Tipo de participação	Número de
2012	Estudante bolsista	41
	Docente	12
	Servidor voluntário	6
2013	Estudante bolsista	40
	Estudante voluntário	15
	Docente	14
	Servidor voluntário	3
2014	Estudante bolsista	59
	Estudante voluntário	36
	Docente	10
	Servidor voluntário	34
2015	Estudante bolsista	20
	Estudante voluntário	12
	Docente	19
	Servidor voluntário	5
	Docente	16
	Servidor voluntário	28
2018	Estudante bolsista	68
	Estudante voluntário	60
	Servidor	34
	Servidor voluntário	33
Total geral	870	

7. Programa de Educação Tutorial – PET

O Programa de Educação Tutorial constitui-se em um programa desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Entre seus objetivos o programa contribui para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação.

O IFTO conta com um grupo do Programa de Educação Tutorial no curso de Engenharia Civil do *Campus* Palmas, denominado de PET - Civil. Este grupo teve suas atividades iniciadas no ano de 2012, desenvolvendo desde então diversas atividades que estimulam o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da

da educação superior. Desde seu início, 32 estudantes bolsistas foram contemplados no PET - Civil, contando atualmente com 12 bolsistas ativos e 6 estudantes não bolsistas.

8. Programa de Estudo Socioeconômico-cultural de Acompanhamento da Realidade do Estudante – Pescar

Por meio de sistema informatizado, será feito o mapeamento da vulnerabilidade dos estudantes no âmbito do IFTO para fins de concessão de auxílio e/ou acompanhamento interdisciplinar ou transdisciplinar. O sistema oferecerá dados primários para alimentar o planejamento operacional dos profissionais ligados à assistência estudantil, especialmente nas áreas de serviço social, saúde, orientação educacional e psicologia.

9. Programa de Iniciação Científica – PIC/IFTO

Este programa regulamenta as atividades de iniciação científica do IFTO, regendo a concessão de bolsas de iniciação científica disponibilizadas pelo Instituto e por outras instituições de apoio à pesquisa. No período de 2010 a 2017 foram ofertadas 315 bolsas pelo PIC-CNPq e 410 bolsas pelo PIC-IFTO, totalizando 725 bolsas, que correspondem a um investimento de 870 mil reais somente no ensino médio, que compreende o PIBIC-EM e o Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior - ICJ.

Tabela 21. Programa de Iniciação Científica - 2010 a 2017

ANOS	ENSINO MÉDIO		Total de Bolsas Ens. Médio	ENSINO SUPERIOR					Total de Bolsas Ens.Superior	Total de Bolsas Ens. Médio + Ens.Superior
				CNPq			IFTO			
	PIC - CNPq	PIC - IFTO		PIBIC	PIBIC-AF	PIBITI	PIBIC	PIBITI		
2010	40	22	62			09	09	02	20	82
2011	40	40	80	03	06	10	18	09	46	126
2012	40	47	82	03		07	24	10	44	126
2013	40	52	92	05	02	07	31	13	58	150
2014	40	47	87	06	02	07	24	11	50	137
2015	40	72	112	06	02	06	37	15	66	178
2016	40	72	112	06	02	07	37	15	67	179
2017	35	63	98	10	02	05	39	15	71	169

Gráfico 22. Programa de Iniciação Científica - recursos CNPq x IFTO

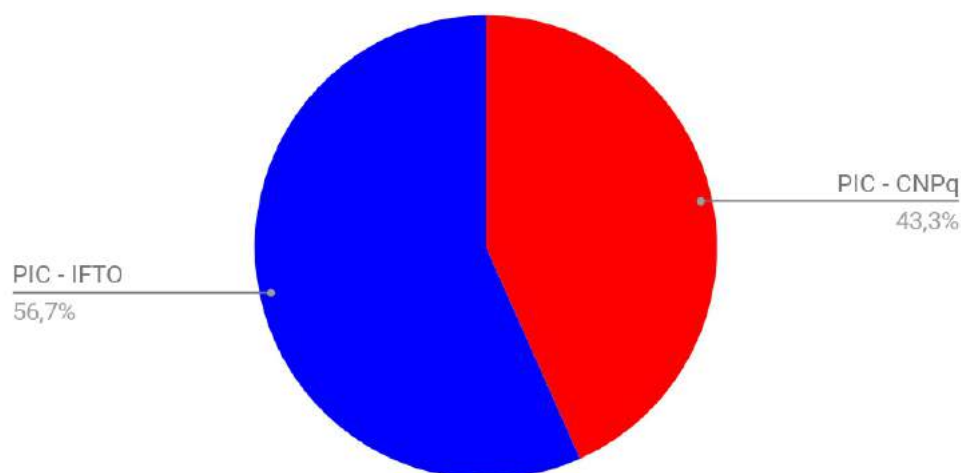


Gráfico 23. Programa de Iniciação Científica - recursos CNPq x IFTO – evolução do número de bolsas no ensino superior

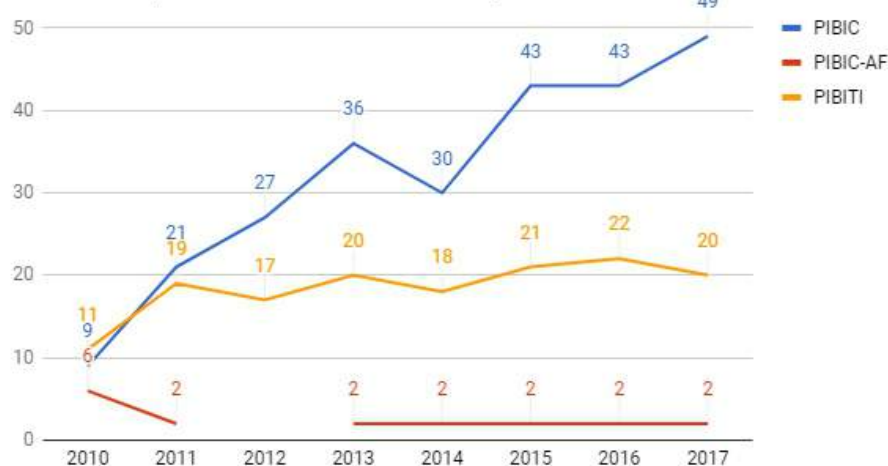
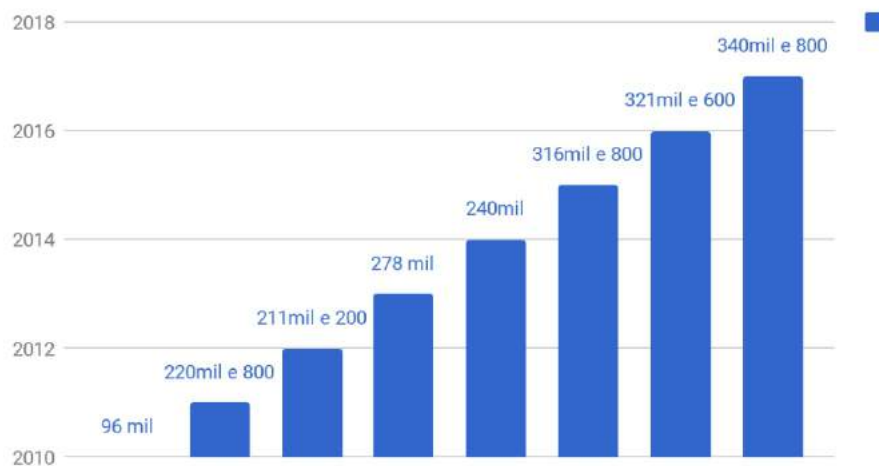


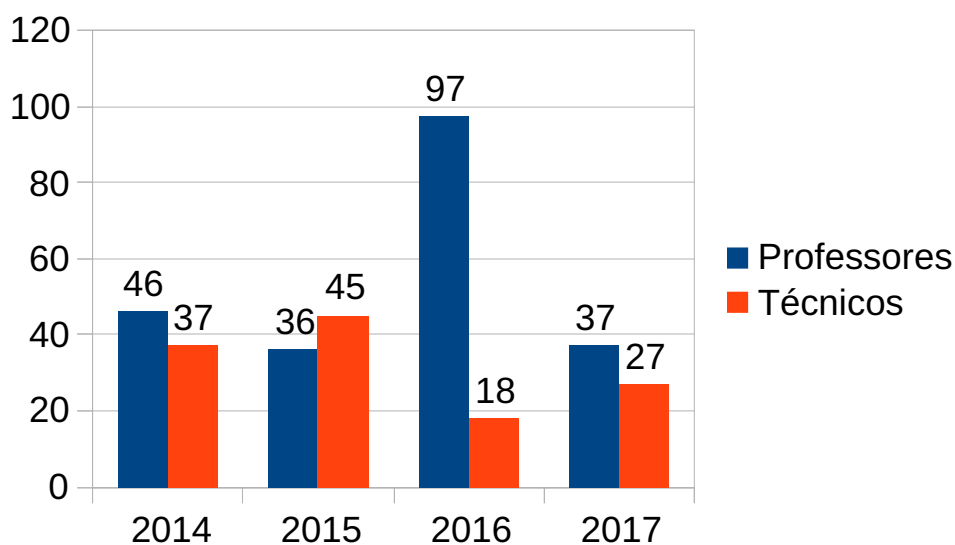
Gráfico 24. Investimentos – Programa de Iniciação Científica no ensino superior de 2010 a 2017



10. Programa de Recepção de Servidores

O programa foi implantado em 2014 com o objetivo de informar aos novos servidores, durante posse coletiva, sobre suas atividades funcionais, bem como seus direitos e deveres no serviço público federal.

Gráfico 25. Número de servidores recepcionados pelo programa



11. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid

O Pibid iniciou suas atividades em 2010, envolvendo os cursos de licenciatura em Física e licenciatura em Matemática, ambos do *Campus* Palmas, com 40 estudantes de iniciação à docência. Neste mesmo ano, o Projeto Institucional do PIBID/IFTO/2011 foi contemplado pela Capes. O Instituto ainda contava com 8 escolas parceiras das redes municipal e estadual e 9 supervisores, responsáveis pelo acompanhamento dos estudantes bolsistas. Nesse projeto, já participavam 6 cursos e 77 estudantes de iniciação à docência. A partir do ano de 2013 já eram contempladas 9 licenciaturas, contando com 10 escolas parceira e 26 supervisores, atendendo a 308 estudantes de iniciação a docência em 9 subprojetos no PIBID/IFTO/2013.

Tabela 22. Quantidade de bolsistas do Pibid por curso/campus

ANO	CAMPUS	CURSO	QUANTIDADE DE BOLSISTAS
PIBID/IFTO/2011	Araguatins	Ciências Biológicas	21
PIBID/IFTO/2011	Gurupi	Artes Cênicas	10
PIBID/IFTO/2011	Palmas	Física	10
PIBID/IFTO/2011	Palmas	Matemática	10
PIBID/IFTO/2011	Paraíso do Tocantins	Matemática	16
PIBID/IFTO/2011	Porto Nacional	Computação	10
PIBID/IFTO/2013	Araguatins	Ciências Biológicas	30
PIBID/IFTO/2013	Araguatins	Computação	30
PIBID/IFTO/2013	Gurupi	Artes Cênicas	30
PIBID/IFTO/2013	Palmas	Física	30
PIBID/IFTO/2013	Palmas	Letras	40
PIBID/IFTO/2013	Palmas	Matemática	32
PIBID/IFTO/2013	Palmas	Interdisciplinar	24
PIBID/IFTO/2013	Paraíso do Tocantins	Matemática	32
PIBID/IFTO/2013	Paraíso do Tocantins	Química	30
PIBID/IFTO/2013	Porto Nacional	Computação	30

12. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) possibilitou a formação inicial e continuada de 4.904 pessoas entre os anos de 2012 e 2014, conforme tabela a seguir:

Tabela 23. Dados consolidados do PRONATEC de 2011 a 2014

Ano	Campi ofertantes	Concluintes
2011	3	243
2012	5	0
2013	7	2.285
2014	9	2.619
Total	4.904	

13. Programa Qualidade de Vida – PQV

O Programa Qualidade de Vida integra a política de gestão de pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, com o objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida de seus servidores e familiares, estagiários e terceirizados, implementando ações para melhoria do bem-estar físico, mental e social. O programa trabalha com três vertentes: saúde, lazer social e meio ambiente.

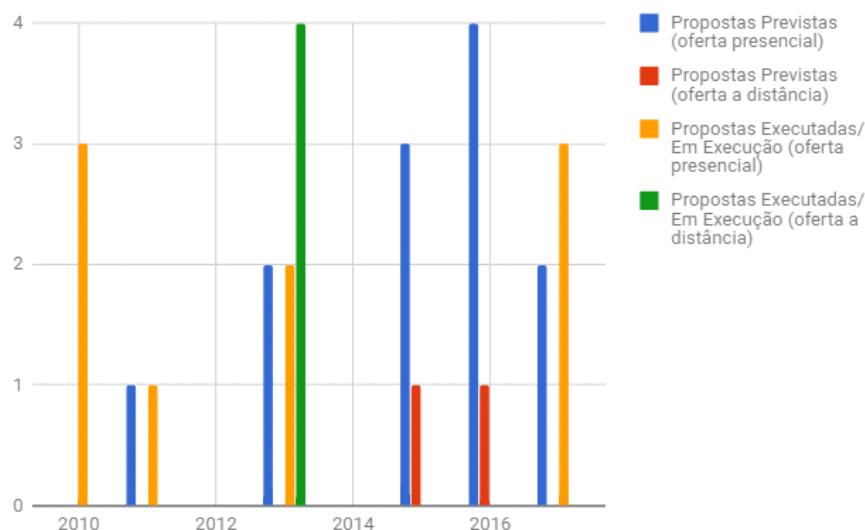


14. Programas de Apoio à Pós-graduação

No ano de 2017, o IFTO passou a integrar o rol das instituições credenciadas no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT –, para oferta do primeiro mestrado que será desenvolvido no âmbito do IFTO. Outra proposta também aprovada prevê a parceria entre a Universidade Federal do Tocantins – UFT – e o IFTO para a oferta do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação – PROFNIT.

Ao todo, nos últimos 8 anos, foram ofertadas mais de 550 vagas em cursos de pós-graduação *lato sensu*, com a previsão de oferta de mais de 120 vagas para o ano de 2018, acrescidas de mais 22 vagas ofertadas no nível de pós-graduação *stricto sensu*.

Gráfico 26. Evolução na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*

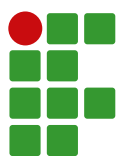


15. Pró-qualificar

O Pró-qualificar é um Programa Institucional de Bolsas e Reembolsos de Graduação e Pós-graduação, destinadas aos servidores do quadro de pessoal permanente do IFTO, com o objetivo de promover o desenvolvimento do servidor do Instituto.

Tabela 24. Incentivos por ano: cursos de graduação, de especialização e pós-graduação *stricto sensu*

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Cursos	Doutorado					Mestrado					Especialização					Graduação				
N.º de incentivos	22	28	18	11		33	47	28	19	12	15	15	9	3	3	19	27	11	3	1
Valor	R\$ 81.900,00					R\$ 97.300,00					R\$ 6.750,00					R\$ 15.250,00				



INSTITUTO FEDERAL
Tocantins



IFTOficial



ifto_oficial



ifto.edu.br



@IFT0